



Politécnico de Coimbra garante nova residência em S. Martinho com 400 camas

● P3

Evento de cocriação reúne entidades e empresas no IPC

● P9

GAVIP vai disponibilizar cursos para docentes e não docentes do IPC

● P3

Serviço de Qualidade faz balanço do trabalho desenvolvido

● P10

Plataforma SASocial leva serviços de apoio social a estudantes por via digital

P4

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Quero começar por desejar a todos umas festas felizes, juntos dos que mais amam. Que 2023 seja o verdadeiro ano da retoma pós-pandemia e, desejavelmente, com o fim da guerra Rússia-Ucrânia (ou será resto do mundo) tão breve quanto possível. Para o ensino superior português desejamos bom senso, vitalidade e menos corporativismo bacoco. Numa altura em que o País tem à sua disposição um conjunto de oportunidades ligadas à inovação e desenvolvimento, importa que nos concentremos em fazer melhor e, se possível, em fazer mais. Claro que é necessário um sinal governamental de abertura a que tal aconteça, nomeadamente com o reforço das verbas disponíveis e uma maior autonomia na sua gestão. O sistema está sufocado há demasiados anos e, se não houver essa noção, corremos o risco de uma progressiva desatualização tecnológica e desatualização de quadros fatal para a competitividade internacional. No Politécnico de Coimbra estou em crer que, apesar de todos os constrangimentos a que estamos sujeitos, será um ano para iniciar grandes projetos e para dar continuidade a todos os que temos em curso.

No capítulo do edificado, a breve trecho (e depois de uma incompreensível paragem dos trabalhos durante 4 meses) iremos começar a utilizar a Casa do Bispo. Também o edifício que foi recuperado para o projeto Brightstart está pronto e inicia funções já na entrada do 2º semestre. No dia em que escrevo este texto reinauguramos a Clínica do IPC. A muito curto prazo queremos iniciar a cantina da ESEC, as residências de Coimbra e de Oliveira do Hospital e a escola de CTESP/PGA. Até ao final de 2023 esperamos que se inicie a construção da nova ESTGOH, que acontecerá pela mão da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

Também entre fevereiro e setembro lançaremos um conjunto de ofertas para dinamizar a Cantanhede Creative School (o nosso Pólo em Cantanhede) e a Escola da Floresta (o nosso Pólo da Lousã). Todos no âmbito dos programas “Impulso Jovem” e “Impulso Adultos”, visando responder a necessidades concretas do território.

Vamos reafirmar um conjunto de estratégias de afirmação do Politécnico de Coimbra, nomeadamente ao nível da investigação, alterando o status atual e criando as condições para podermos vir a lecionar doutoramentos. Acreditamos que este é um assunto que estará para uma resolução breve, pois acreditamos que a casa da democracia já percebeu que o País só tem a ganhar com Universidades Politécnicas onde se aumente a oferta de qualificação da população.

Juntos erguemos sonhos, hoje e no futuro.

Boas festas!

Politécnico4me regressa à estrada



Sessão de informação do P4me

O Politécnico de Coimbra iniciou a 5.ª edição da ação “Politécnico4me – On the Road”. Esta iniciativa, realizada em articulação com os gabinetes de comunicação das seis escolas e institutos do IPC, promove o contacto direto com os jovens estudantes candidatos das escolas secundárias e profissionais que pretendem ingressar no ensino superior.

Para além da apresentação da oferta formativa do IPC e das vantagens de estudar em Coimbra, no âmbito desta iniciativa, procura-se esclarecer todas as dúvidas sobre o ingresso ao ensino superior, por forma a auxiliar os estudantes a tomarem decisões conscientes e ponderadas para o seu percurso académico, sensibilizando-os para a importância de uma esco-

lha acertada nesta fase das suas vidas. Recorde-se que o ano de 2022 marcou o regresso ao formato presencial das sessões de esclarecimento, depois de um ajuste digital obrigatório, resultante das vicissitudes causadas pela pandemia COVID-19.

Esta ação, que em quatro anos totaliza mais de duas centenas de sessões – em modo presencial e *online* – por todos os distritos do país, é cada vez mais procurada pelos serviços de Psicologia e Orientação das escolas secundárias.

Todos os interessados em participar numa sessão poderão estabelecer o contacto através das redes oficiais da Instituição ou através do email: estudaremcoimbra@ipc.pt ●

Vice-presidente do IPC Ana Ferreira conclui provas de agregação



Ana Ferreira concluiu as provas de agregação em Ecologia e Saúde Ambiental, na Universidade Fernando Pessoa, no Porto

A vice-presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), Ana Ferreira, concluiu, no passado dia 9 de novembro, provas de agregação em Ecologia e Saúde Ambiental, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa, no Porto.

“Qualidade do ar interior” foi o tema da lição apresentada por Ana Ferreira perante o júri, composto por Salvato Trigo (Professor Catedrático e Reitor da Universidade Fernando Pessoa), Hiram Arroyo (Professor Catedrático da Universidade de Porto Rico), Salvador Massano Cardoso (Professor Catedrático da Universidade de

Coimbra), José Calheiros e Ruben Fernandes (ambos Professores Catedráticos da Universidade Fernando Pessoa) e Agostinho Cruz (Professor Coordenador Principal com Agregação do Instituto Politécnico do Porto).

Ana Ferreira tem desenvolvido vários projetos de investigação na área da qualidade do ar e saúde. É autora e coautora de vários artigos científicos apresentados em congressos e publicados em revistas nacionais e internacionais na área da Saúde Ambiental, Saúde Pública e Saúde Ocupacional. ●

Luís Roseiro eleito presidente da Assembleia Geral da Rede Portuguesa de Provedores de Estudante do Ensino Superior



A eleição decorreu durante o Encontro Nacional da RPE

O provedor do Estudante do IPC, Luís Roseiro, foi eleito presidente da Assembleia Geral da Rede Portuguesa de Provedores de Estudante do Ensino Superior (RPE).

A RPE – Rede Portuguesa de Provedores do Estudante do Ensino Superior é uma associação que integra Provedores do Estudante das Instituições do Ensino Superior Português e que pretende a permuta do conhecimento, informação e troca de experiências, tendo como objetivo a defesa dos direitos dos estudantes dentro do espaço das Instituições.

Luís Roseiro, investigador e docente do ISEC-IPC, assume este cargo com a expectativa de “poder contribuir para que a dinâmica da RPE seja ainda mais fortalecida, entendendo que o trabalho em rede, a troca de ideias e a procura de sinergias será importante para a missão da Provedoria, sempre em benefício dos nossos Estudantes e das Instituições”.

A RPE organiza um Encontro Nacional onde, além da troca de experiências, promove o debate em torno de um tema de interesse comum para as Provedorias do Estudante. Em 2022, o Encontro Nacional decorreu na Universidade da Madeira, nos dias 17 e 18 de novembro, e contou com a participação de 25 Provedores de Universidades e Politécnicos, públicos e privados. Teve como tema “Por um ensino superior inclusivo” e permitiu a discussão de tópicos relacionados com a equidade e justiça no acesso ao ensino superior.

Neste encontro, decorreu também o processo eleitoral para o novo mandato dos órgãos sociais da RPE. O provedor do Estudante do IPC foi eleito para presidente da Assembleia Geral da RPE, que é constituída por todos os membros Provedores pertencentes à Rede. ●

Destaque

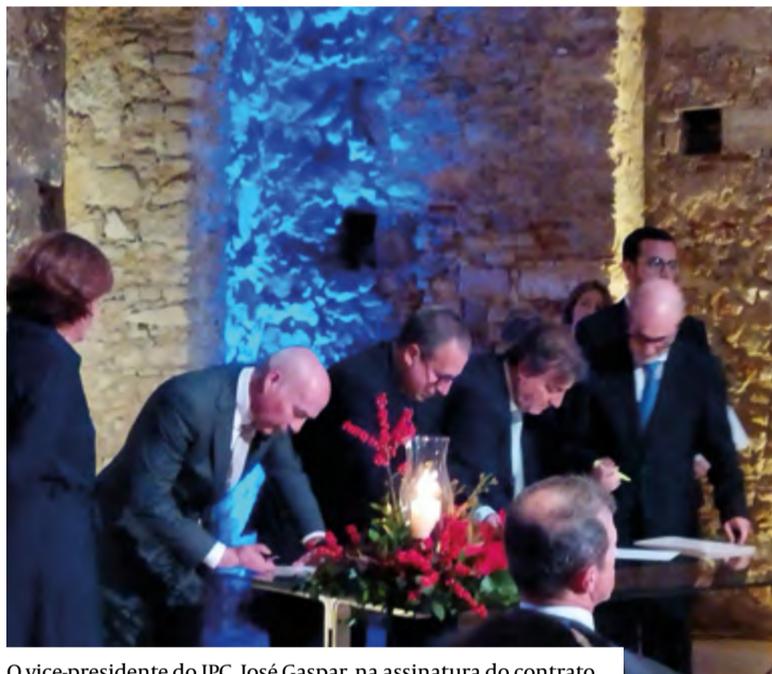
Politécnico de Coimbra garante financiamento para nova residência em S. Martinho do Bispo

O Politécnico de Coimbra (IPC) assinou o contrato para construção de uma nova residência em Coimbra. São 400 novas camas que vão estar disponíveis para os estudantes do IPC num novo edifício denominado Espaço U, a construir no campus em que se localiza a Escola Superior Agrária, o Instituto de Contabilidade e Administração e os Serviços Centrais do IPC, em S. Martinho do Bispo. O contrato foi ontem assinado pelo vice-presidente do IPC, José Gaspar, com o Governo, durante a Sessão Comemorativa do “Dia Mundial da Ciência: a excelência da investigação

em Portugal”, no âmbito Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), e representa um investimento de cerca de 13 milhões de euros.

Este contrato surge na sequência das propostas apresentadas pelo Politécnico de Coimbra ao financiamento no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que contemplam também os contratos já assinados anteriormente para reabilitação das residências já existentes nesta cidade, com cerca de 350 camas, e para construção de uma nova residência em Oliveira do Hospital com 100 camas.

Na cerimónia, que contou com a presença do primeiro-ministro António Costa, da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, da ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, e do ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, foram assinados contratos com mais sete entidades. Os termos de aceitação agora assinados decorrem do reforço anunciado em setembro pelo primeiro-ministro António Costa, no valor de 72 milhões de euros, que acresce à dotação inicial, no valor de 375 milhões de euros. ●



O vice-presidente do IPC, José Gaspar, na assinatura do contrato



A ministra da Ciência, Elvira Fortunato



O primeiro-ministro, António Costa



IPC cria gabinete para valorizar e qualificar docentes e não docentes



A pró-presidente Lúcia Simões Costa coordena o GAVIP

O Politécnico de Coimbra criou recentemente o Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica do Politécnico de Coimbra (GAVIP-IPC). Trata-se de uma nova estrutura que resulta da fusão de duas previamente existentes, o INOV e o CINEP, que tem o propósito de trabalhar o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores do IPC de forma unificada.

O GAVIP é coordenado por um docente nomeado pelo presidente do Politécnico de Coimbra, neste caso, a docente e pró-presidente do IPC, Lúcia Simões Costa.

Alinhado com a necessidade de apoiar, formar, desenvolver e reter talento no IPC, o GAVIP funciona como uma plataforma estratégica que tem como missão promover e valorizar a inovação, a formação contínua e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e não docentes do Politécnico de Coimbra nos seus diferentes papéis. Visa também contribuir para a qualidade e para a inovação do processo de ensino/aprendizagem e para a formação ao longo da vida através da criação, difusão e partilha de conhecimento. Para o cumprimento da sua missão e objetivos, o GAVIP vai identificar os interesses de formação dos docentes e não docentes do Politécnico de Coimbra recorrendo a diferentes fontes, nomeadamente aos inquéritos pedagógicos, à avaliação de desempenho e aos registos de autoavaliação, para definir planos de formação diversificados para dar



Plano de Valorização Pedagógica de Docentes do Politécnico de Coimbra 2023
SME 3.0 - Conhecimento, Pedagogia & Empreendedorismo

resposta aos desafios de docentes e não docentes, independentemente da sua área funcional ou disciplinar. Esta nova estrutura tem vindo a ser desenvolvida nos últimos meses, nomeadamente através da alteração do Regulamento Interno dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra (publicado a 17 de outubro) e da elaboração de uma proposta de Regulamento da Formação e Valorização Profissional dos Trabalhadores do Instituto Politécnico de Coimbra a ser discutida em sede de Conselho de Gestão, bem como, uma presença no website do Politécnico de Coimbra. O GAVIP já elaborou o Plano de Valorização Pedagógica para os docentes do IPC, para 2023, que foi disponibilizado por email, juntamente com um formulário de inscrição, e que estará também disponível no website do IPC.

Em breve será lançado o Plano de Valorização Profissional destinado aos Trabalhadores Não Docentes para 2023. ●

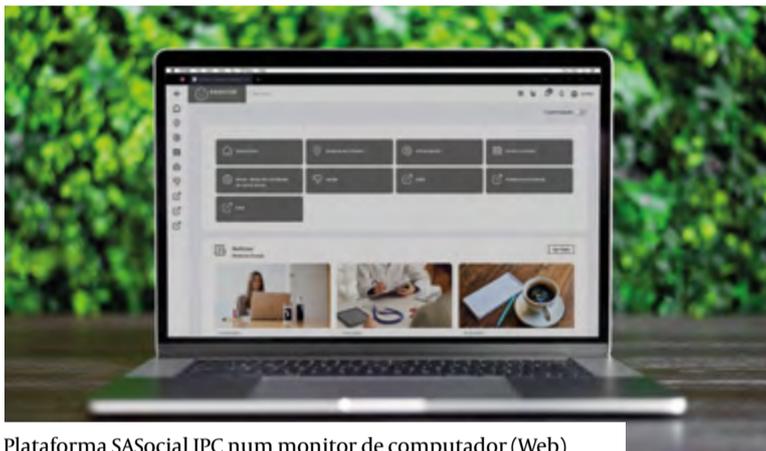
Atualidade

Plataforma SASocial leva serviços de apoio social aos estudantes de forma digital

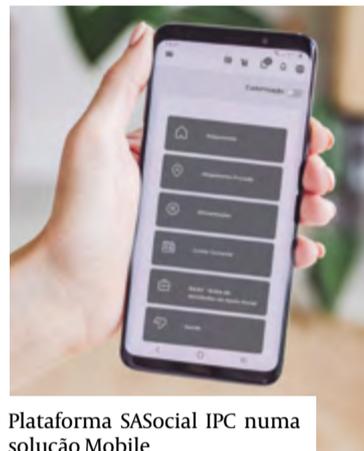
O Politécnico de Coimbra (IPC), através dos seus Serviços de Ação Social (SASIPC), está a implementar a Plataforma SASocial, uma ferramenta digital “open-source” de serviços de apoio social aos estudantes do IPC, constituída por um potencial de 27 microserviços, disponibilizados através de um modelo multiplataforma (Web, Móvel e TV).

Esta Plataforma, desenvolvida na ótica dos estudantes, tem como finalidade facilitar o acesso aos serviços de apoio social (Alojamento, Alimentação, Bolsas internas, etc.) assim como garantir uma melhor capacidade de gestão de vários serviços de base (Autenticação, Relatórios, Faturação, etc.) e ainda de serviços “transversais” (Comunicação, Avaliação da Satisfação, Eventos, etc.). Segundo o administrador dos SASIPC, João Lobato, a Plataforma SASocial no IPC “está a contribuir para modernizar estes serviços de apoio social prestados aos seus estudantes, fomentando um ensino superior mais inclusivo”.

Atualmente estão já a funcionar, em vários estádios de desenvolvimento, oito microserviços “digitais” no endereço <https://sasocial.ipc.pt/dashboard>: Alojamento – acesso às Residenciais dos SASIPC e pagamentos por conta corrente; Alojamento Privado – disponibilização de ofertas de quartos e casas do mercado privado; Bolsa de Colaboradores – gestão e acesso ao Programa BAAS (Bolsa de Atividades de Apoio Social) do IPC; Fundo de Emergência - acesso ao Programa de Apoio de Emergência do IPC - A2ES; Saúde – acesso ao Plano de Saúde IPC, agendamento de consultas na Clínica IPC e respetivos pagamentos por conta corrente; Comunicação – canal de difusão de informação no suporte informático da própria Plataforma SASocial, redes sociais e através de uma rede interna de ecrãs colocados em cafeterias, cantinas e espaços públicos das Escolas do IPC; Conta Corrente – serviço de carregamentos monetários, através de referência multibanco, para o pagamento dos vários serviços da Plataforma (senhas de refeição, alojamento, consultas médicas, etc); Alimentação – escolha e aquisição de senhas de refeições, validação digital nas linhas de serviço das refeições nas cantinas (atualmente em experiência piloto exclusivamente na Cantina ESAC/



Plataforma SASocial IPC num monitor de computador (Web)



Plataforma SASocial IPC numa solução Mobile



Écran do microserviço Comunicação (TV) na Cantina dos SASIPC no ISEC



Painel de Ecrãs do microserviço Comunicação (TV) no espaço da ESEC



Painel de Ecrãs do microserviço Comunicação (TV) na Cafeteria/ Cantina dos SASIPC na ESTeSC/ESEnFC

ISCAC, prevendo-se o alargamento para todas as restantes cantinas, em março de 2023.

Implementação faseada de microserviços

A implementação destes microser-

viços nos vários Politécnicos do País, assim como nos SASIPC, está sujeita a uma estratégia faseada com base em requisitos de prioridade e decorrente da capacidade de finalização do desenvolvimento informático destes produtos, assim como da sua manutenção contínua. Em breve, para o ano de 2023, prevê-se enriquecer a plataforma com a oferta de mais microserviços: Ubike – acesso e gestão ao parque de bicicletas (mobilidade, sustentabilidade e saúde); Eventos – gestão de participantes em eventos; Desporto – gestão de ofertas e inscrições (Ginásio, várias modalidades desportivas do Gabinete de Desporto do IPC); Voluntariado – gestão de oferta de atividades de voluntariado e candidatura/inscrição de estudantes. Alguns destes microserviços estão igualmente disponíveis e acessíveis ao pessoal docente e não docente do IPC, como por exemplo Alimentação (acesso a Cantinas), Conta Corrente (carregamento monetário para pagamentos) e, num futuro próximo, aos serviços da Clínica IPC (adesão ao Plano de Saúde IPC e consultas de várias especialidades de saúde).

Esta Plataforma SASocial integra-se num plano de visão alinhada com a modernização administrativa e a

Números sobre o projeto Plataforma SASocial:

- Financiamento: Compete 2020, Portugal 2020 (AMA)
- Desenvolvimento: SAS de 9 Institutos Politécnicos, em 3 consórcios (Bragança, Cávado e Ave, Coimbra, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Viseu)
- 3 anos de projeto (abril 2019 até 31 dezembro 2021)
- Investimento: mais de 2.800 milhões de euros
- Mais de 75 profissionais envolvidos no desenvolvimento até 2021
- 44.000 horas de trabalho em regime de *outsourcing*
- Produto informático: criação de 27 microserviços (acesso pelos estudantes e gestão)
- Mais de 50.000 beneficiários finais em 2022

crescente digitalização da sociedade, para uma importante melhoria na qualidade e na eficiência dos serviços de ação social prestada aos estudantes do IPC.

Esta “infraestrutura informática” está, assim, ancorada num conjunto de preocupações atuais dos nossos tempos como a transformação digital, a utilização das tecnologias de informação como instrumento de inclusão social e de integração social e académica e a facilitação do acesso aos serviços prestados, entre outros. A “Comunidade SASocial” assegura atualmente a gestão, manutenção e desenvolvimento desta plataforma, sendo responsável por criar e partilhar boas práticas através de um modelo de trabalho em rede nacional dos SAS de nove Politécnicos no País. Para João Lobato, esta é “uma abordagem claramente inovadora”, tanto a nível nacional como internacional, através da qual será possível assegurar a criação de uma *framework open source*, designada por “SASocial”, hoje disponível a qualquer instituição de ensino superior difundida através de uma página web <https://www.sasocial.eu/>. ●

Atualidade

IPC e Câmara de Coimbra promovem Feira de Prevenção dos Resíduos e sensibilizam para a sustentabilidade

O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Câmara Municipal de Coimbra aderiram à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos com a realização da “Feira de Prevenção dos Resíduos”, que decorreu de 22 a 24 de novembro, na Praça dos Heróis do Ultramar – Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia. A Feira incluiu a realização de diversas atividades e *workshops*, com enfoque na sensibilização da redução dos resíduos têxteis produzidos.

Foram realizados vários *workshops* em que roupas que já não são utilizadas ganham uma nova vida através da sua transformação, nomeadamente um sobre modificação de tecidos usados em sacos de pano para o pão, de modo a incentivar a população à utilização de sacos reutilizáveis. Foi demonstrada uma forma simples de apostar na compostagem, bem como efetuado um *workshop* sobre fibras vegetais que se utilizam no vestuário e ainda outro intitulado “eco-t-shirt” que permite a reutilização de *t-shirts*. Foi, ainda, apresentada a exposição “Eco-toys”, com brinquedos criados a partir de materiais que já não tinham utilidade. A dinamização de jogos didáticos foi outra das ações com vista a promover e a incentivar o prolongamento do tempo de vida útil do vestuário, equipamentos



A docente da ESTeSC, Susana Paixão e o vice-presidente do IPC, José Gaspar



elétricos e eletrónicos. Por último, teve lugar um desfile com roupas de marca portuguesa e outras peças que foram modificadas a partir de roupas que já não eram usadas. A iniciativa incluiu também um espaço para troca e para doação de roupa usada, que será encaminhada para Instituições

de Solidariedade Social. O evento destinou-se à população em geral, mas com principal enfoque nas crianças e jovens de várias escolas do concelho de Coimbra, tendo recebido muitas visitas escolares. Ao longo dos anos, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos é

assinalada com intuito de chamar atenção para áreas com grande impacto, relacionadas com hábitos de consumo insustentáveis. Tem inúmeros objetivos, entre os quais mobilizar e encorajar os cidadãos europeus a aumentar a conscientização sobre a redução de resíduos, reutilização de

produtos e estratégias de reciclagem de materiais. Nesse sentido, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos pretende sensibilizar a população para a problemática dos resíduos, em particular para a prevenção, com diversas iniciativas, como animações, *workshops*, e outras atividades sobre a temática.

O tema deste ano foi os “Têxteis Circulares & Sustentáveis. O lixo está fora de moda!”. Os têxteis são a quarta categoria que mais utiliza matérias-primas e água e são a quinta em termos de emissão de gases com efeitos de estufa. ●

Webinar "Os resíduos estão fora de moda"

O Politécnico de Coimbra (IPC) realizou o *webinar* “Os resíduos estão fora de moda” no dia 24 de novembro. Promovido pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, esta iniciativa realizou-se no âmbito da comemoração da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR) celebrada entre 19 e 27 de novembro e teve especial enfoque na temática deste ano “Têxteis Circulares & Sustentáveis. O lixo está fora de moda!”.

O tema deste ano destaca o forte impacto que os têxteis têm no nosso planeta com o objetivo de inspirar

ações que tragam mais circularidade ao setor têxtil. A indústria têxtil e de vestuário é um dos setores mais poluentes, juntamente com a habitação, transporte e alimentação, causando um forte impacto no uso da terra, na poluição da água e até nas emissões de Gases com Efeito de Estufa. Este setor tem um alto impacto ambiental e social em todas as fases: desde a produção, distribuição, uso e pós-uso (recolha, triagem, reciclagem e gestão final de resíduos, que na maioria das vezes está relacionado com a incineração e aterros).

O *webinar* contou com as intervenções de Susana Paixão, docente da área de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra, Joana

Moreira, consultora e criadora digital de Sustentabilidade e Inovação, Maria Girão Sá, fundadora da Ethical Legend, Constança Costa, promotora Nacional da Humana

Portugal, bem como Lúcia Simões Costa, pró-presidente do IPC. ●



https://www.youtube.com/watch?v=3K96_U5A9AT&list=PL



Internacional

Politécnico de Coimbra obtém aprovação de mais um projeto de mobilidade com países não europeus

No âmbito da Erasmus+ Call 2023, o Politécnico de Coimbra (IPC) obteve aprovação de mais um projeto de Mobilidade internacional que envolve países terceiros não associados ao Programa, que era anteriormente designado International Credit Mobility (ICM).

Para além do tradicional intercâmbio Erasmus no espaço europeu, o Politécnico de Coimbra tem vindo a apostar na captação de financiamento para mobilidades com países parceiros fora da União Europeia, no contexto deste programa, o que tem permitido aprofundar e alargar a cooperação internacional com novas parcerias em novos países, ampliando a área de intervenção e gerando oportunidades para projetos de formação e investigação.

Este tipo de mobilidade, que vai muito para além da aquisição de competências individuais, constitui um instrumento essencial para esta-



Reunião do programa ICM na Global Week 2022 no IPC

belecer e aprofundar a cooperação internacional entre organizações e instituições, nomeadamente através de projetos de reforço de capacidade no domínio do ensino superior. As mobilidades previstas no âmbito deste programa constituem uma forma de alavancar um conjunto de proje-

tos internacionais contribuindo para o reforço dos laços entre a educação, as empresas e a investigação e potenciando as sinergias na perspetiva de um crescimento sustentável assente no desenvolvimento da capacidade de inovação e na partilha de boas práticas ao nível do ensino superior.

Exemplo disso é o projeto desenvolvido na ESEC, na área de Desporto, que se iniciou com Portugal e Cabo Verde, no projeto ICM 20-23 e que, no projeto agora aprovado, envolve mais um parceiro de Moçambique. O seu principal objetivo é promover a capacitação dos estudantes na avaliação e análise da influência da competência e coordenação motoras (CCM) e dos níveis de prática de Atividade Física (AF) em crianças, adultos e idosos e a realização de pesquisas centradas na comparação transcultural (Portugal - Cabo Verde - Moçambique).

Na Call 2022 foram aprovados e financiados 75 fluxos. Aos países parceiros com histórico de cooperação no âmbito do ICM e que se mantêm neste novo projeto, como a República da Coreia, Jordânia, Cuba e Cabo Verde, vêm juntar-se novos países, Vietname, Malásia, Sri Lanka, Egito e Moçambique.

Desde 2018 que o IPC obteve ininter-

ruptamente aprovação de financiamento para mais de 300 mobilidades de estudantes, docentes e não docentes, com instituições parceiras de países de diferentes regiões do mundo, nomeadamente, Azerbaijão, Bósnia-Herzegovina, Cabo Verde, Canadá, Cazaquistão, República da Coreia, Cuba, Egito, Geórgia, Kosovo, Jordânia, Macau, Malásia, Marrocos, Moçambique, Moldávia, Rússia, Sri Lanka e Vietname.

Os objetivos do projeto inscrevem-se nas prioridades definidas no âmbito da estratégia de internacionalização do IPC, nomeadamente as que se referem à promoção da cooperação com IES fora da União Europeia. Com este projeto pretende-se incrementar o desenvolvimento e aprofundamento das relações já existentes com IES de países parceiros, bem como estimular o estabelecimento de novas parcerias e novos projetos em novos países. ●

Missão no Perú reforça relação com universidades e empresas

O Politécnico de Coimbra participou e liderou a missão do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN) que decorreu no Perú, entre 12 e 19 de novembro, tendo desenvolvido várias iniciativas de captação de estudantes naquele país sul-americano, bem como diversas ações com instituições de ensino e empresas.

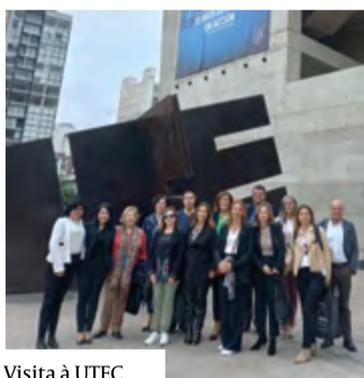
A comitiva integrou os Politécnicos de Bragança, Coimbra, Guarda, Portalegre, Porto, Viana do Castelo e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, que fazem parte desta rede colaborativa que conta com o apoio do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), com o objetivo de promover a realidade politécnica lusa e a sua internacionalização em mercados considerados estratégicos.

Além das ações de indução junto de diversos estabelecimentos de ensino e formação profissional peruanos, ocorreram atividades de *networking* e, ainda, a nomeação de um embaixador PPIN neste país, Patricia Orbe-

goso, responsável de internacionalização da UTEC, no intuito de garantir uma melhor fluidez nos contactos entre os dois países ao nível das pontes de conhecimento em criação.

A delegação foi recebida pelo embaixador de Portugal em Lima, Joaquim Moreira de Lemos, e visitou a UTEC - Universidade de Engenharia e Tecnologia, a UTEC Venture (a aceleradora de negócios da UTEC), a Universidade Continental (antiga Universidade Continental de Ciências e Engenharia, que opera no setor de ensino privado), o TecSup (Instituto de Educação Superior em Tecnologia), Universidad Nacional Agraria La Molina e Colegio Ceba San Agustín de Miraflores.

Representando um investimento superior a 1,4 milhões de euros, o Portugal Polytechnics International Network agrega o esforço conjunto de 15 instituições politécnicas portuguesas e conta ainda com a colaboração de parceiros associados como o CCISP,



Visita à UTEC

o Turismo de Portugal, o IAPMEI e dezenas de entidades empresariais. Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Moçambique e Perú são alguns dos países considerados prioritários para as metas que o PPIN colocou no horizonte. Nos últimos meses, este projeto desenvolveu missões análogas em Moçambique, Espanha, Colômbia, Chile e Brasil. A próxima incursão colocará Cabo Verde no caminho dos politécnicos lusos. ●



A comitiva foi recebida pelo embaixador de Portugal em Lima



Visita à TECSUP

Atualidade

IPC e Grupo FHC assinam protocolo



Cristina Nobre, Inês Madeira, Érica Castanheira, Beatriz Chaves, Gonçalo Madeira, Sónia Chelinho

No âmbito do projeto da Pharma Academy, o Politécnico de Coimbra e o Grupo FHC assinaram um protocolo de colaboração no passado dia 25 de novembro.

Segundo Érica Castanheira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, assinala-se, assim, o início dos Percursos Formativos Pharma Academy FHC Group. "Orgulhamo-nos da celebração deste protocolo, reforçando a parceria entre o Grupo FHC e o IPC", refere a responsável, acrescentando que "o desenvolvimento de competências técnicas que promovem a formação contínua ao longo da vida estão na base da sinergia criada entre a academia e o meio empresarial que suporta a nossa visão".

O GRUPO FHC é um dos mais relevantes grupos empresariais do setor farmacêutico em Portugal, presente em toda a cadeia de valor do medicamento, com valências reconhecidas na área industrial, distribuição no mercado ambulatorio e hospitalar, exportação e internacionalização, I&D, bem como na área da consultoria farmacêutica, tendo uma clara aposta estratégica no desenvol-

vimento do Capital Humano e no desenvolvimento de conhecimentos e competências técnicas e específicas, aproximando a experiência académica da realidade profissional, materializada através da criação da Pharma Academy.

O desenvolvimento da primeira edição do percurso formativo é destinado aos colaboradores internos das diferentes empresas do GRUPO FHC e será lecionado entre novembro de 2022 e setembro de 2023. "A formação e o desenvolvimento devem ser contínuos ao longo do percurso de um profissional. O facto de obter novos conhecimentos e técnicas, faz com que as pessoas estejam mais preparadas para os desafios com que se deparam diariamente, tenham mais confiança, melhorem as suas capacidades e aumentem a sua satisfação pessoal", refere Érica Castanheira. Este processo de cocriação entre o GRUPO FHC e o Politécnico de Coimbra chegou através do Município de Mortágua onde o @GIR - Gabinete de Inovação Regional está presente e contará com docentes do IPC para lecionar diversos módulos. ●

"Esperamos uma parceria cada vez mais estreita"

Inês Madeira, Diretora de Capital Humano do Grupo FHC, concedeu uma entrevista ao Politécnico de Coimbra, na qual refere todo o potencial desta parceria.

Como surgiu esta parceria entre o Politécnico de Coimbra e o Grupo FHC?

GRUPO FHC - Diariamente, deparamo-nos com os desafios inerentes à interioridade da nossa localização pelo que consideramos de extrema importância as parcerias que conseguimos estabelecer com a comunidade local, neste caso em particular, no âmbito da atração e captação de talento. Naquele que é o contacto frequente que mantemos com a Câmara Municipal de Mortágua e Gabinete de Inserção Profissional e Social foi-nos apresentado o Projeto @GIR, no qual está envolvido, também, o Politécnico de Coimbra.

Quais os novos desafios do Grupo FHC que conduziram às necessidades formativas identificadas?

GRUPO FHC - Os desafios no que respeita às necessidades formativas não são novos. A indústria farmacêutica é extremamente exigente no que respeita à formação dos seus quadros face ao exigente quadro legal que regula a produção e distribuição de medicamentos e dispositivos médicos. Face ao exposto, as necessidades identi-

ficadas assentam na prossecução de um caminho estratégico que ambiciona oferecer aos colaboradores a possibilidade de integrarem uma Organização com planos de formação diferenciados, com uma Academia de Formação que agrega e desenvolve as sinergias das várias empresas do Grupo FHC e potencializa o desenvolvimento pessoal, profissional e formativo de cada um. Pretendemos, também, preparar os colaboradores para o cumprimento escrupuloso de todas as diretivas e procedimentos no âmbito dos requisitos legais para a nossa atividade.

Qual a mais-valia do desenvolvimento em conjunto deste plano de formação?

GRUPO FHC - Um dos projetos mais importantes do Grupo FHC é a sua Academia de Formação. Qualquer parceria com entidades experientes e credenciadas na área da formação potenciará o desenvolvimento da Academia como instituição de formação, bem como as competências técnicas dos nossos formadores internos. Permite-nos, ainda, disponibilizar aos nossos colaboradores formações pós-graduas de qualidade reconhecida.

Como é que o Grupo FHC vê o papel do Gabinete @GIR nesta interação?

GRUPO FHC - A interação com o

Gabinete @GIR dá-nos a possibilidade de estruturar os percursos formativos da Pharma Academy FHC Group, com o apoio de um estabelecimento de ensino superior reconhecido, possibilitando o desenvolvimento de competências académicas adequadas e ajustadas às necessidades das nossas equipas de trabalho.

Como foi recebido este novo potencial de crescimento formativo por parte dos colaboradores?

GRUPO FHC - Pensamos que foi recebido de braços abertos e com grande entusiasmo. Este sentimento é traduzido no alto nível de adesão por parte dos nossos colaboradores.

Quais as expectativas e sinergias futuras por parte do Grupo FHC relativamente a esta nova parceria com o Politécnico de Coimbra?

GRUPO FHC - À medida que desenvolvemos a nossa Academia de Formação esperamos uma parceria cada vez mais estreita com esta instituição de ensino promovendo o Grupo FHC como saída profissional de excelência junto dos alunos do Instituto Politécnico. Desta forma, pretendemos não só formar com qualidade os nossos quadros como abrir caminho a que novos quadros possam reconhecer que este Grupo poderá fazer parte do seu futuro. ●

@GIR com Soure



Mário Jorge, presidente da Câmara Municipal de Soure

Qual a receção do projeto @GIR perante as empresas/entidades/associações no Município?

É sobretudo motivada pelo interesse que pode trazer uma parceria destas com uma instituição do nosso sistema de conhecimento como é o IPC. As empresas e os empresários

têm hoje a noção exata do valor que pode trazer o alinhamento com o saber e as competências que aporta o Instituto Politécnico e as suas diferentes escolas, desde as questões mais operacionais da gestão até à investigação aplicada. No caso de Soure procuramos ainda melhorar o nosso modelo de relacionamento institucional, envolvendo desde a primeira hora a AES-Associação Empresarial de Soure, que é verdadeiramente o nosso *front-office* na implementação do @GIR.

Quais os setores de atividade que mais irão beneficiar com o @GIR e porquê?

Serão aqueles que tem alguma "clusterização" no nosso concelho e que são mais representativos mesmo dentro dos associados da AES. Mas o concelho de Soure tem uma relevante dinâmica na economia social, com onze IPSS's que cobrem a totalidade do território e que são igualmente responsáveis por uma significativa oferta laboral, quisemos desde a primeira hora envolvê-los no @GIR porque estamos todos alinhados numa visão que inclui a inovação como motor de valorização e transformação do setor. Há ainda outro setor que quero destacar por diferentes razões: o da promoção e desenvolvimento turístico. Estamos

cientes que esta é uma área onde o concelho de Soure tem um potencial por explorar, assumimos que é uma prioridade para nós que chega à necessidade de atrair novos operadores e áreas de negócio, por isso faremos um esforço suplementar de procura e incubação destes agentes.

Qual o maior objetivo desta parceria entre o Município e o projeto @GIR do IPC para se manter no futuro e porquê?

As nossas parcerias com instituições como o IPC não são um casamento de conveniência, são a materialização de um caminho que queremos fazer em comum: o @GIR não é exceção!

O nosso maior objetivo não é criar um evento ou oportunidade é criar um ecossistema. É neste esforço que investiremos os nossos recursos: queremos criar um ambiente favorável para todos os que aqui querem investir e queremos assegurar-lhes que conosco não faltam as parcerias certas para isso: o IPC é parte desse ecossistema. A maior vantagem do @GIR é a flexibilidade que têm, pode servir a uma IPSS para resolver um assunto de melhoria de gestão ou a uma empresa para testar uma prova de conceito. É este o nosso maior objetivo com este programa, é a nossa *toolbox* genérica para o empreendedorismo. ●

Empreendedorismo

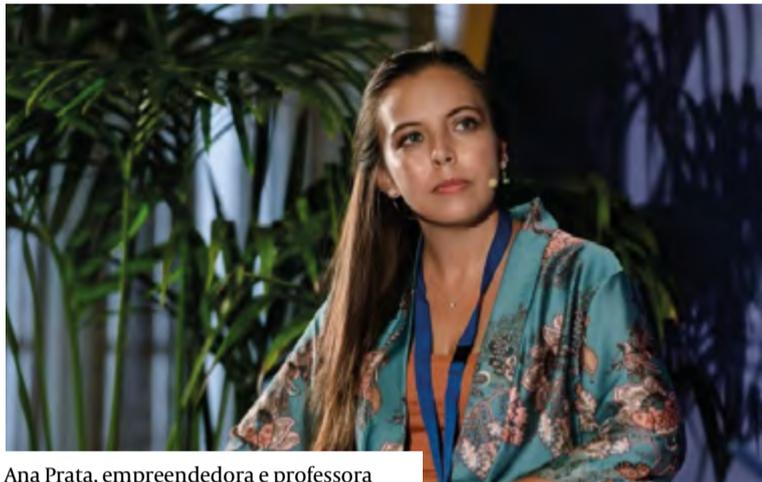
INOPOL promove conversa sobre empreendedorismo e negócios no mundo da ciência

No passado dia 8 de novembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo acolheu mais um *webinar* do ciclo Let's Talk, uma iniciativa mensal que visa sensibilizar a comunidade de empreendedores, estudantes, docentes e investigadores para temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, a convidada foi Ana Prata, empreendedora (ex-CEO e Co-fundadora da *startup* MY.SKINMIX e sócia da empresa Last2Ticket) e professora e coordenadora do Ensino em Inovação, Empreendedorismo

e Transferência de Tecnologia na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).

Durante a sessão, com o tema "Ciência, negócios e inovação", a oradora partilhou algumas das principais experiências e aprendizagens relacionadas com o seu percurso de vários anos no mundo das *startups*, dos negócios e da inovação, assim como a sua visão sobre a importância do desenvolvimento de competências de empreendedorismo em estudantes e profissionais ligados à ciência e à investigação. ●

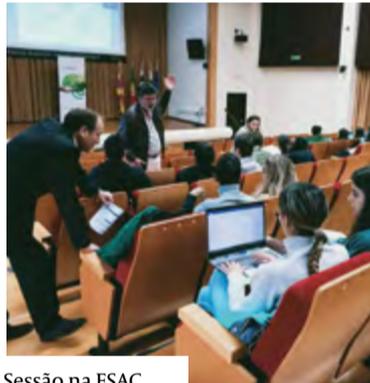


Ana Prata, empreendedora e professora

IPC acolhe duas sessões sobre eco-empresendedorismo



Sessão na ESEC



Sessão na ESAC

No dia 22 de novembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo, em parceria com o CEC - Conselho Empresarial do Centro/CCIC - Câmara do Comércio e Indústria do Centro, promoveu, no âmbito do projeto EcoStartup, duas sessões de capacitação em "ambiente" empresarial direcionadas para jovens estudantes, alunos ou empreendedores, sob a orientação da empresa Astrolábio - Orientação Estratégica.

A primeira sessão de capacitação teve lugar no auditório principal da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC), entre as 14h e as 16h, e a segunda sessão no auditório da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC-IPC), entre as 16h30 e as 18h30. A dinamização das atividades esteve a cargo de Adriano Fidalgo, da empresa Astrolábio, assim como do empreendedor/investigador Ferreira Neto, da empresa 3D Recycler.

Esta iniciativa teve como objetivo (i) potenciar o desenvolvimento de

soft skills nos participantes, através a resolução de problemas apresentados por empresas/empresários, (ii) capacitar para o eco-empresendedorismo, facilitando a geração de novas ideias de negócio, produtos e serviços que obedeçam aos princípios e propósitos da economia circular e (iii) transmitir, através de empresários, ensinamentos de cariz prático no desenho ou na validação de um modelo de negócio.

Durante as sessões, que decorreram em formato híbrido e com natureza essencialmente prática, foram expostos aos alunos alguns desafios enfrentados pelo empreendedor no contexto da sua atividade empresarial, que tiveram depois oportunidade de, em equipas e com recurso à ferramenta de análise de problemas/identificação de oportunidades *Lean Canvas*, apresentar algumas soluções e/ou modelos de negócio para dar resposta aos problemas identificados. ●

Projeto de investigação da ESTeSC e ISEC representa IPC em concurso de ideias de negócio da ANI



Investigadores do IPC presentes na iniciativa

No último dia 10 de novembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo esteve presente no Centro de Congressos da Alfândega do Porto para a final da 7ª edição do Concurso Bfk Ideas 2022, uma iniciativa promovida anualmente pela ANI - Agência Nacional de Inovação que pretende distinguir as melhores ideias de negócio nascidas do conhecimento científico e tecnológico.

Na edição deste ano, o Politécnico de Coimbra esteve representado pelo projeto CaneWalk, uma plataforma integrada para recolha e processa-

mento automatizado de dados da marcha, através da instrumentação de uma bengala para a doença de Parkinson desenvolvida por uma equipa de investigadores do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde e já com registo de patente. O evento teve lugar no contexto da 1.ª edição da Conferência Nacional de TTOs, que pretende estimular o intercâmbio de experiências e o diálogo para melhorar as capacidades e as competências dos TTOs académicos. ●

IPC na Mostra Tecnológica do Mar

No âmbito do projeto "InovC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro", o Politécnico de Coimbra, através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, esteve presente, no dia 29 de novembro, numa Mostra Tecnológica de Inovação Sustentável dedicada ao setor do Mar, promovida pela Universidade de Aveiro (UA).

Esta Mostra teve como propósito apresentar as tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos nos centros de investigação das entidades parceiras do consórcio, assim como fomentar a partilha de boas práticas entre investigadores e o tecido empresarial regional e incitar ao estabelecimento de novas parcerias. No âmbito deste evento, que teve lugar no Edifício da Reitoria da UA, para além do espaço de exposição de projetos e tecnologias dos parceiros e *startups*, realizaram-se ainda palestras e mesas-redondas dedicadas à temática do mar e aos desafios que Portugal enfrenta nesta área. ●

INOPOL e Grupo Criativa recebem estudantes de Pombal



30 estudantes visitaram o INOPOL

No passado dia 16 de novembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo recebeu a visita de cerca de 30 estudantes do 3º ano do Curso Profissional Técnico de Informática da Escola Secundária de Pombal, com o propósito de conhecer as instalações, áreas de atuação, atividades e projetos desta unidade orgânica do Politécnico de Coimbra.

Durante a sessão, os alunos tiveram igualmente oportunidade de contactar com o trabalho desenvolvido por uma das empresas incubadas no INOPOL - o Grupo CRIATIVA®, assim como de aprender sobre diferentes metodologias e ferramentas para criação e implementação de projetos de comunicação (Desenvolvimento *Web*, Marketing, *Branding* e Design). ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra debate a importância da cocriação para a valorização do território

O Politécnico de Coimbra promoveu, através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, o evento de *think tank* “Cocriar para Valorizar o Território”, no passado dia 17 de novembro, na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra. Reunir diferentes *stakeholders* e individualidades para promover a discussão sobre o contributo de cada um destes agentes para o desígnio da valorização do território foi o objetivo principal da iniciativa, que decorreu no âmbito dos Encontros Regionais INOV+.

O programa da iniciativa incluiu painéis de debate e momentos de *networking*, com a participação de diferentes entidades, nomeadamente academia, municípios, empresas, organismos públicos, ecossistema empreendedor e centros de interface tecnológico.

Segundo o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este evento mostra “todas as vertentes que podemos fazer na ligação ao território” e, ao incluir a cocriação, “estamos a dar um sinal de que cada vez menos o saber é por transferência, não é criado nas cadeiras das escolas e transferido para as empresas, mas é criado com elas”.

De acordo com o responsável, o Politécnico de Coimbra tem feito este trabalho de valorização do território, quer com a criação dos projetos @GIR e Coimbra ITEC, que juntam empresas, autarquias e IPC, quer com iniciativas de descentralização do ensino, nomeadamente a criação de polos em Cantanhede e Lousã. “Queremos mostrar que somos um parceiro de igual para igual no desenvolvimento do território e na criação de saber. Mostrar às empresas que estamos disponíveis para fazer projetos com elas, de inovação, de desenvolvimento de processos e de produto, que os ajudem a ser mais competitivos e consequentemente a crescerem, para contribuir para o nosso território, para empregarem os nossos estudantes. Tudo isto tem um fim que está ligado à nossa missão que é formar”, conclui Jorge Conde. Os trabalhos iniciaram com uma Sessão de Abertura com as presenças do presidente do IPC, Jorge Conde, do vereador do Município de Coimbra, Miguel Fonseca, e do vogal executivo do Centro 2020, Jorge Brandão.

Durante o dia, decorreram painéis de discussão onde foram abordados os temas “A importância da criação e afirmação de marcas territoriais”, “Investigação ciência e tecnologia ao serviço do território” e “Inovação empreendedorismo e desenvolvimento territorial” e assistiu-se à intervenção do presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, Pedro Dominginhos, encerrando a iniciativa, com o balanço e resumo dos trabalhos, a diretora do INOPOL, Sara Proença.

Para além do *think tank*, o evento incluiu uma Mostra de Resultados de I&D+I dedicada aos projetos de investigação desenvolvidos no Politécnico de Coimbra, com o objetivo de promover tecnologias, produtos e serviços inovadores e assim potenciar o estabelecimento de novas parcerias estratégicas com *stakeholders* da região.

Segundo Sara Proença, “este evento torna evidente que o desígnio da valorização dos territórios, das suas gentes, dos seus recursos endógenos, exige que todos sejamos capazes de trabalhar em rede, de forma mais articulada, numa lógica de cocriação de valor, potenciando sinergias, em prol de um objetivo que é comum a todos nós.”

A iniciativa enquadrou-se nas atividades do projeto INOV+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ●



Jorge Brandão



Painel Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Territorial



Sara Proença



Painel A Importância da Criação e Afirmação de Marcas Territoriais



Jorge Conde



Painel Investigação, Ciência e Tecnologia ao Serviço do Território



Pedro Dominginhos



Mostra de resultados de I&D+I



Atualidade

Dia da Qualidade assinalado com campanha de divulgação



O Dia Mundial da Qualidade foi assinalado no passado dia 10 de novembro com uma campanha de divulgação junto da comunidade interna e externa, nomeadamente nos ecrãs da plataforma SASocial patentes nos espaços comuns das diversas escolas e dos Serviços Centrais do IPC e nas redes sociais da instituição, com indicadores referentes ao nível de empregabilidade dos diplomados em 2019/2020 do IPC, à taxa de resposta ao inquérito pedagógico de avaliação do curso no ano letivo 2021/22 e ao contributo dos cursos para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos anos 2019/2020 e 2020/2021.

A comemoração desta data teve como propósito tornar visível aquele que é o trabalho de monitorização da atividade do IPC no âmbito do SIGQ, destacando um conjunto de dados considerados relevantes no contexto atual de atuação das instituições de ensino superior, nomeadamente: o sucesso da integração profissional dos diplomados da instituição, a capacidade de formar os nossos estudantes no domínio do preconizado pela Agenda 2030 e em particular pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a sensibilização para a necessária participação dos estudantes na gestão da instituição e no processo de melhoria contínua, obtido através das informações que prestam ao responder anualmente aos inquéritos pedagógicos.

Esta é uma iniciativa que, a par com outras, como o Dia da Qualidade nas UOE, o Boletim da Qualidade, que já vai na sua 17ª edição ou a realização anual de auditorias internas, provocam a reflexão sobre o desempenho do IPC e a pressão para atuar de forma ágil na correção dos desvios do desempenho organizacional identificados. ●

“Queremos reforçar a criação de uma cultura para a Qualidade”

A propósito da celebração do Dia da Qualidade, Daniel Gomes, vice-presidente do Politécnico de Coimbra com o pelouro da Qualidade, faz o balanço da atividade do Gabinete da Qualidade do IPC e fala dos principais desafios nesta matéria.

1 - Qual a importância que um Serviço de Qualidade tem numa IES e mais precisamente no IPC?

Cada Instituição de Ensino Superior (IES) possui o seu modelo de funcionamento no espírito da concretização dos objetivos estratégicos a que se vincula, bem como os processos e procedimentos que tipifica como desejáveis no quadro da autonomia de que dispõe para esse desígnio. É justamente neste ponto em concreto que devemos enquadrar a Qualidade no Ensino Superior – uma área de atuação que contribui para a evolução da IES, para a sua estabilidade de funcionamento e para reduzir o *gap* entre o que a IES é e o que a IES pretende ser. É por esta razão que as IES portuguesas têm sido pressionadas a enquadrar a sua atividade dentro de referenciais de funcionamento assentes em políticas de Qualidade que demonstrem a estabilidade dos circuitos afetos à concretização da sua estratégia (desde a formulação estratégica à sua materialização em práticas institucionais). É também por esta razão que a certificação dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (SIGQ) das IES constitui um fator fortemente preconizado pela A3ES no quadro da Avaliação Institucional das IES – são garantia da estabilidade de funcionamento da Instituição no âmbito da autonomia e da liberdade de que gozam para decidir e concretizar as suas opções estratégicas.

Os referenciais a adotar pelos SIGQ das IES Europeias foram definidos pela European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA) em 2005, e transpostos para a realidade portuguesa em 2015 por parte da A3ES. Decorrente dessa transposição, estabeleceram-se os normativos a seguir pelas IES portuguesas no âmbito da implementação dos seus SIGQ, devendo as IES garantir o acompanhamento permanente do grau de cumprimento da sua missão em correspondência com os parâmetros de desempenho e atividades daí decorrentes e em conformidade com o Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade no Ensino Superior.



Daniel Gomes, vice-presidente do IPC com o pelouro da Qualidade

No que diz respeito ao percurso do IPC no âmbito da Qualidade, no primeiro mandato da Presidência do Professor Jorge Conde foi dada prioridade ao processo de criação do SIGQ do IPC. A criação do nosso SIGQ procurou garantir o pleno cumprimento dos referenciais previstos por parte da A3ES atinentes à certificação do sistema e identificando os macro-processos, processos e sub-processos necessários a esse propósito. Assim, em setembro de 2017 foi iniciado o desenho e composição do SIGQ, procurando verter junto do mesmo a transversalidade das áreas de atuação da instituição e procurando estabelecer metodologias de produção de resultados que contribuíssem decisivamente para o desenvolvimento e transformação do IPC. A 8 de novembro de 2018, o Conselho de Gestão do IPC aprovou o nosso SIGQ, estando o mesmo disponibilizado a toda a comunidade do IPC no portal *online* www.sigq.ipc.pt.

2 - Qual o balanço que faz desde a implementação do Serviço e o que foi fundamental concretizar?

O percurso efetuado pelo IPC desde que iniciou o seu percurso de funcionamento de acordo com as premissas da Qualidade pode ser classificado em duas grandes fases de funcionamento. A primeira, a da criação do SIGQ, traz-nos um balanço positivo na medida em que hoje possuímos uma maior estabilidade de funcionamento, claramente tipificada e formatada nas grandes áreas dos referenciais de atuação, o que nos traz a mais-valia da segurança de funcionamento enquanto instituição. O processo de criação e de implementação do sistema contou com a colaboração e o compromisso da instituição de forma generalizada e com a participação de múltiplos intervenientes oriundos das unidades

orgânicas do IPC. À luz dessa participação, conseguimos construir um sistema em franca adesão às prescrições da A3ES a nível dos referenciais, e permitiu-nos olhar com confiança e responsabilidade acrescida para com a fase que se seguiu e onde nos encontramos atualmente – a fase de melhoria e consolidação.

Esta segunda fase iniciou-se com o virar do mandato do Presidente Jorge Conde e tem o intuito de utilizar a experiência da instituição em lidar com o SIGQ em benefício de uma reformatação do sistema. Procuramos, nesta segunda fase, ganhos de eficiência e eficácia, desburocratizar, estreitar o circuito dos procedimentos, processos e sub-processos que os diferentes macro-processos possuem para simplificar o funcionamento do SIGQ. Para este efeito, procurámos utilizar a experiência adquirida ao longo do último mandato para uma avaliação das áreas que careciam de correção e imprimimos um conjunto de alterações já aprovadas em Conselho de Gestão, e cuja avaliação mais imediata permitiu identificar ganhos operacionais relevantes.

Com efeito, efetuámos a correção da estrutura de responsabilidades do SIGQ procurando uma compatibilização plena entre o que prescreve o RJIES, os Estatutos do IPC, os Estatutos das Escolas, as competências delegadas na instituição, as competências estatutariamente sob responsabilidade dos diferentes órgãos da instituição e os conteúdos do SIGQ. Com esta correção, oferecemos ao SIGQ uma adesão mais plena do sistema à realidade da instituição e numa lógica de garantir que as responsabilidades dos diferentes intervenientes da Instituição estão devidamente consagradas no nosso SIGQ. Para além desta alteração, o IPC possui hoje um Conselho da Qualidade e que integra membros externos da Ins-

tuição e os responsáveis máximos das Unidades Orgânicas do IPC, e que trará o benefício de refletir e refrescar sistematicamente a visão sobre o nosso SIGQ e de forma a garantir as melhores práticas institucionais a este respeito. Adicionalmente, já efetuámos alterações aos conteúdos dos diferentes macro-processos na procura da sua simplificação, num processo que deverá estar totalmente concluído até a primeira metade do atual mandato, encerrando, assim, esta segunda fase do nosso percurso com o SIGQ do IPC.

3 - Quais os projetos mais determinantes que têm em curso para os próximos anos?

Para os próximos anos pretendemos uma atuação em torno de uma terceira fase do nosso percurso com o SIGQ – a fase da rotinização. Esta fase terá como objetivos a estabilização de rotinas em torno de um sistema estabilizado, mais simplificado e assente na tecnologia, com dispensa de circuito de papel para a tramitação de procedimentos e com sinais de eficácia e eficiência decorrentes de práticas amplamente aceites pela instituição.

Paralelamente, queremos reforçar a criação de uma cultura institucional para a Qualidade junto dos diferentes intervenientes no sistema, designadamente professores, alunos e funcionários não docentes da instituição. Para cada um destes públicos, prevemos atividades destinadas a uma boa participação e consciencialização da importância da Qualidade na nossa Instituição. Para esse efeito, prevemos atividades como a organização de fóruns apropriados para discutir a Qualidade no Ensino Superior dirigidos para a comunidade interna e externa ao IPC, a formação de alunos dirigentes associativos para a Qualidade, formação sobre Qualidade nas diferentes áreas de atuação junto dos funcionários não docentes. Adicionalmente, daremos continuidade a um conjunto de boas práticas já instituídas, como seja a divulgação periódica do Boletim da Qualidade, a organização do Dia da Qualidade, estimular o alinhamento dos objetivos da Qualidade com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Instituição e reforçar o acompanhamento da integração dos diplomados no mercado de trabalho. ●

Atualidade

Investigação identifica nas folhas de Erva-Príncipe capacidade de inibição de absorção de colesterol

A técnica superior e investigadora do Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS) – Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) Sandrine da Ressurreição, na qualidade de autora principal, em colaboração com os investigadores da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Sónia Pedreiro, Maria Teresa Batista e Artur Figueirinha, acaba de ver publicado o artigo “Effect of Phenolic Compounds from *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf. Leaves on Micellar Solubility of Cholesterol” na revista *Molecules* da Editora MDPI. A equipa de investigação desenvolveu uma metodologia para estudar

in vitro a solubilidade micelar do colesterol em extratos de plantas, tendo estudado, em particular, extratos, frações fenólicas e flavonoides de folhas de Erva-Príncipe (*Cymbopogon citratus*). Os resultados da investigação sugerem que os compostos fenólicos desta planta, em particular os flavonoides e os taninos, têm capacidade de inibir a formação de micelas, essenciais à absorção de colesterol no intestino, levando a uma redução do colesterol que é absorvido em resultado da alimentação.

O artigo encontra-se acessível em <https://doi.org/10.3390/molecules27217338>. ●



Sandrine da Ressurreição é a autora principal do estudo

Agrária de Coimbra promove 5.º Seminário “Desafios da Conservação em Portugal”



A professora Hélia Marchante organizou o seminário

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) promoveu, no passado dia 11 de novembro, das 11h00 às 13h00, *on-line* (via plataforma Zoom), a 5.ª edição do Seminário “Desafios da Conservação em Portugal”.

Para este seminário, promovido no âmbito da Unidade Curricular de Biodiversidade e Conservação da Licenciatura de Turismo em Espaços Rurais e Naturais da ESAC, foram convidados como oradores Maria João Feio, do MARE - Universidade de Coimbra; Patrícia Garcia-Pereira, do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa; Susana C. Gonçalves, do CFE - Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra; e Pedro Horta, da Reserva da Faia Brava ATN/Learning Lab. Os especialistas abordaram, respetivamente, as temáticas “O estado ecológico dos rios portugueses e as principais condicionantes à preservação da sua biodiversidade”; “A crise da diversidade de insetos em Portugal”; “Para além da fauna e da flora: a importância de conservar os fungos” e “Conservação da Biodiversidade: A Faia Brava como Equipamento para a Educação Ambiental (EqEA)”.

O seminário contou ainda com as boas-vindas de Manuela Abelho, coordenadora da Licenciatura de Turismo em Espaços Rurais e Naturais e, no final, com a intervenção de Hélia Marchante, professora responsável pela Unidade Curricular de Biodiversidade e Conservação. ●

Semana da Ciência e da Tecnologia 2022 com mais de uma dezena de atividades da ESAC

No âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia organizada pela Ciência Viva, que aconteceu entre 19 e 27 de novembro, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) dinamizou um conjunto de atividades com vista a dar a conhecer a ciência que se faz nesta instituição de ensino superior e alguns dos seus cientistas.

A ESAC promoveu mais de uma dezena de atividades, desde exposições, a documentários, passeios científicos, visitas a laboratórios e ao percurso interpretativo, a palestras sobre temáticas diversas, enquadradas nas áreas de formação lecionadas. “Fermentação: o Futuro da Tecnologia Alimentar”, “Sustentabilidade Ambiental”, “Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares: As suas Diferentes Formas de Multiplicação”, “Equitação Terapêutica: os Seus Benefícios nas Alterações de Marcha” e “Promoção da Sustentabilidade na Agricultura e da Economia Circular” são os títulos de algumas das atividades levadas a cabo.

Este ano, também enquadrado no conjunto das atividades da Semana da Ciência e da Tecnologia, voltou a comemorar-se o Dia da Floresta Autóctone na ESAC. A efeméride foi assinalada a 23 de novembro com um



Filipe Melo proferiu a palestra sobre plantas aromáticas, medicinais e condimentares

conjunto de palestras, a plantação de árvores autóctones na instituição e a oferta de carvalhos aos estabelecimentos de ensino secundário participantes na iniciativa. Uma vez mais, o evento teve como principal objetivo sensibilizar para a importância da Floresta Autóctone, constituída por árvores de espécies originárias

do nosso território, de crescimento tipicamente mais lento do que as espécies introduzidas, resistentes a longos períodos de seca, com temperaturas elevadas e resilientes aos incêndios e destinou-se especialmente aos alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade da área de Ciências (Biodiversidade, Agricultura, Florestas) e

de Turismo de Natureza. ●

Atualidade

Projeto “Wildgum II” edita *booklet*

Está disponível para consulta e download gratuitos, o *booklet* “Regeneração natural do eucalipto por semente – Conhecimento sobre o tema e implicações na gestão”, produzido no âmbito do projeto “WildGum II: Compreender os processos de naturalização de *Eucalyptus globulus* em Portugal através da utilização de deteção remota e marcadores genéticos”, que teve como investigador responsável o professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Joaquim Sande Silva.

“Esclarecer, de forma simples e práti-

ca, os mecanismos da naturalização do eucalipto em Portugal e fornecer recomendações de gestão para os eucaliptais com vista a minimizar a ocorrência de regeneração natural por semente e possibilitar o seu controlo” é o propósito desta publicação, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Acordo de Parceria Portugal 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020).

“Enquadramento”, “Biologia e ecologia do eucalipto”, “O processo de regeneração natural”, “Fatores com

influência na regeneração natural” e “Medidas de gestão” são os tópicos que compõem a publicação, disponível no site da ESAC, item Investigação, sub-item Projetos de I&D.

De referir ainda que o *workshop* de apresentação dos resultados do projeto “Wildgum II”, que contou com um total de 11 investigadores desta instituição de ensino superior, da Universidade de Lisboa, da Universidade do Porto e do RAIZ e teve uma duração de quatro anos, se realizou no passado dia 19 de outubro, no RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel, em Aveiro. ●



ESAC representada no IV CNESA



Cristina Galhano e Sara Barbosa, professoras da ESAC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) fez-se representar no IV CNESA - Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias com um total de 16 elementos.

Organizado sob os auspícios do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, este ano o congresso realizou-se na Escola Superior Agrária de Santarém e subordinou-se ao tema central “Investigação e Inovação Agrária: Um contributo para a valorização territorial”.

Nesta edição, o congresso colocou o enfoque em inovações e soluções na área da gestão da água, alterações climáticas, agricultura de conservação, sistemas alimentares sustentáveis, economia circular, resíduo zero, desenvolvimento de novos produtos e cocriação, tendo fornecido aos participantes os mais recentes desenvolvimentos no campo da Agronomia, do Ambiente e Recursos Naturais, da Tecnologia Alimentar e da Zootecnia e Ciência Animal, numa ótica de cooperação multidisciplinar. ●

A experiência australiana para a prevenção e supressão de incêndios em Portugal

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acolheu, no passado dia 17 de novembro, no seu auditório H1, o seminário subordinado ao tema “A experiência australiana para a prevenção e supressão de incêndios em Portugal”, promovido pela AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P., em parceria com o Rotary Club de Ponta Delgada.

O seminário contou com Gary Morgan, Kevin Tolhurst, Ruth Ryan e Neil Cooper, especialistas australianos nas áreas de fogo controlado e fogo de supressão, apoio à decisão, utilização de máquinas de rasto e gestão de sistema de comando e controlo, que estiveram de visita a Portugal a fim de partilharem o seu conhecimento e experiência com as várias entidades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

O evento, que teve como públicos-alvo os dirigentes intermédios e os técnicos das várias entidades públicas e privadas que fazem parte do SGIFR



Kevin Tolhurst partilhou o seu conhecimento com os presentes

e como objetivos contribuir para a sua capacitação e para a melhoria contínua nos processos de gestão do risco de incêndio, além de presencial, foi igualmente transmitido *on-line*. Através da observação da realidade

portuguesa e dos problemas que lhes foram colocados pelas entidades nacionais, os especialistas refletiram sobre oportunidades para aumentar a quantidade/qualidade de hectares tratados por fogo controlado, melho-

rar a gestão florestal e os processos de prevenção e supressão de incêndios, nomeadamente em eucaliptais e pinhais e áreas de conservação da natureza. ●

Delegação brasileira visita ESAC

A ESAC recebeu no dia 25 de outubro uma delegação brasileira, composta por 16 membros, seis dos quais vinculados ao Sebrae Minas – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e os restantes a atuar como gerentes séniores e diretores de cooperativas de crédito de Minas Gerais. Foram objetivos da visita que a delegação fez a Coimbra e que incluiu

uma passagem pelo Instituto Pedro Nunes: travar contacto com a realidade do território, os seus desafios e perceber como é que as instituições atuam para promover o desenvolvimento urbano e rural, com foco nos pequenos empresários; entender em que medida uma cidade reconhecida pela sua excelência académica transpõe os atributos associados a essa

efervescência criativa a produtos e serviços com marca própria; colher inspirações nas inovações tecnológicas e sociais geradas na região; estabelecer novas conexões.

Desta visita resultaram a troca de contactos para desenvolvimento futuro de eventuais projetos na área do empreendedorismo. ●



Integraram a delegação brasileira 16 elementos

ESAC em Congresso Internacional de Veterinária



Rita Silva ganhou concurso de pósteres

Com vista a melhorar e aperfeiçoar conhecimentos, professores e estudantes da Licenciatura em Enfermagem Veterinária da ESAC-IPC participaram no Congresso Internacional Veterinária Montenegro, que decorreu nos passados dias 4 e 5 de novembro, no Europarque de Santa Maria da Feira.

Nesta que se tratou da 18.ª edição do Congresso e teve como tema “Imagiologia sem segredos”, a estudante do 2.º ano, Rita Silva, venceu o concurso dos pósteres de Enfermagem Veterinária, em resultado da votação dos participantes do congresso. ●

Atualidade

Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa comemorou-se na ESEC

O Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP) celebra-se a 15 de novembro e assinala a importância desta língua para toda a comunidade surda.

Para assinalar a data, a licenciatura em Língua Gestual Portuguesa promoveu um evento em que foram apresentadas pequenas performances visuais de teatro, música e poesia pelos alunos do 2.º e 3.º ano do curso. Para dignificar o empenho dos alunos participantes, um grupo de jurados convidados escolheu os melhores trabalhos, com base em categorias definidas, por forma a enaltecer os momentos artístico-culturais apresentados. O júri, constituído por Abubacar Turé, Carlos Martins e Filipa Carvalho, atribuiu os prémios de "Melhor Ensaio grupal" ao grupo constituído por Diana Ribeiro, Noémia Sopas, Joana Morais e Luísa Martins (3º ano da licenciatura) com o título "Got Talent: Especial Interpretação"; o prémio pelo "Melhor Ensaio individual" distinguiu o aluno do 2º ano Lúcio Neiva e os vencedores do prémio de mérito pela originalidade foi para o grupo constituído por Sofia Gonçalves, Ana Andrade, Raquel Martins e João Pacheco (3º ano da licenciatura) com o título "E agora?". Foi ainda atribuído um prémio pela melhor apresentação externa ao Agrupamento de Escolas Coimbra Centro.

O Dia da Língua Gestual Portuguesa foi instituído pela criação da comissão para o reconhecimento da LGP, a 15 de novembro de 1995. Esse passo foi o início de um rol de diligências e eventos realizados em prol do reconhecimento da LGP, o que culminou na 2.ª revisão da Constituição da República Portuguesa, a 20 de setembro de 1997. ●



Carlos Martins (júri) com Lúcio Neiva - melhor ensaio individual



Diana Ribeiro, Noémia Sopas, Filipa Carvalho (júri) Luísa Martins e Joana Morais - melhor ensaio grupal



Raquel Martins, Sofia Gonçalves, Abubacar Turé (júri), Ana Andrade e João Pacheco - prémio originalidade

Parceiros do Projeto STEAMing Ahead reuniram na ESEC

A ESEC recebeu, entre 22 e 24 de novembro, uma reunião dos parceiros do Projeto Europeu *STEAMing Ahead: Moving the STEAM Approach forward through teacher-led cooperation*, o qual integra instituições do ensino superior, escolas do ensino básico e centros de ciência e arte de Portugal, Espanha, Itália, Turquia e Reino Unido. Este projeto procura desenvolver e implementar uma abordagem STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no processo educativo, onde a arte e a cultura aparecem como dimensões basilares a uma prática pedagógica articulada e interdisciplinar das várias áreas curriculares do Ensino Básico.

As primeiras reuniões decorreram na Maia (Portugal) e em Ancara (Turquia) e o terceiro encontro realizou-se na ESEC, com a participação no

Ciclo de formação "*Implementing the STEAM Approach in the School Classroom*" para professores italianos, turcos e portugueses, onde se procurou traçar linhas orientadoras de uma nova *framework* de trabalho sobre as STEAM.

Durante três dias, uma equipa multidisciplinar de docentes da ESEC (Ana Santiago, Catarina Cruz, Dulce Vaz, Fernando Martins, Marco Bento, Margarida Torres e Susana Ribeiro) e do ISEC (Nuno Ferreira), coordenada pelo docente José Miguel Sacramento, esteve envolvida no processo formativo, através da dinamização de vários *workshops*, outras atividades de formação e partilha de boas práticas destinada aos professores do ensino básico dos diversos contextos de origem e professores cooperantes da ESEC. Após esta semana, como previsto neste projeto, os docentes irão

implementar estratégias inovadoras nas práticas educativo de turmas piloto, que serão monitorizadas pela equipa docente da ESEC.

Os *workshops* incidiram em cada uma das áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), destacando-se a partilha de projetos inovadores dos contextos educativos de Escolas de Coimbra, desenvolvidas em articulação com a ESEC. ●



Parceiros do projeto na ESEC



Workshop steam visual arts

Atualidade

Design for Them - Projeto de Design Social regressa à ESEC

A ESEC promoveu no dia 24 de novembro a iniciativa *Design for them* - Projeto de Design Social com a colaboração voluntária de um grupo de docentes e 75 alunos, das áreas criativas de Arte e Design (AD), Comunicação e Design Multimédia (CDM) e Comunicação Organizacional (CO). Esta foi a 4ª edição do projeto que pretende apoiar instituições locais que tenham carências ao nível da sua identidade corporativa criando uma relação entre alunos e instituições e/ou pequenas empresas com poucos recursos, num projeto de cariz social, com vista à renovação das suas imagens. Esta edição contou com a participação de 13 organizações que aceitaram o desafio da Escola Superior de Educação e da Casa da Esquina para participar: Ovelha Mãe, Antius - Atelier de artesanato, Fiar D'alma, Associação Social Recreativa Cultu-



Estudantes divididos em equipas criaram peças gráficas

ral Cigana de Coimbra, Centro Social Arco-Íris, Observatório de Ação Social dos SASIPC (ObservAS), Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, Centro Social da Ega, MACOP, SignaPoesis,

@musicisign, ReStartYears e Toastmasters.

Durante oito horas, os alunos participantes executaram peças gráficas para estas entidades, desde a idealização de logótipos e cartões de visita à criação de cartazes e folhetos de divulgação. ●

zação de logótipos e cartões de visita à criação de cartazes e folhetos de divulgação. ●

ESEC associa-se a campanha da AAC/OAF a favor da Comunidade Juvenil Francisco de Assis



Entrega dos bens na loja da AAC/OAF

A Escola Superior de Educação de Coimbra associou-se à Associação Académica de Coimbra/OAF para apoiar a Comunidade Juvenil Francisco de Assis (CJFA), no âmbito da campanha "Liga 3 vai à Escola" apoiada pela Federação Portuguesa de Futebol.

Durante o período de 23 de outubro a 2 de novembro, a comunidade da ESEC foi convidada a colaborar nesta campanha tendo recolhido material

escolar e alguns bens alimentares recolhidos.

A entrega foi efetuada pelo vice-presidente da AE ESEC, António Rosa, pelo diretor de curso de Desporto e Lazer, Francisco Campos e pelo funcionário não docente Pedro Celaviza. ●

Associação de Estudantes da ESEC inaugura nova sede



Maria Monteiro, presidente da AEESEC e César Nogueira, vice-presidente da ESEC

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra (AE ESEC) inaugurou no dia 30 de novembro a nova sede no campus da ESEC. A presidente da AE ESEC, Maria Monteiro referiu que as novas instalações da AEESEC era um objetivo que há muito esperavam concretizar, agradecendo a todos os que colaboraram para que agora tivessem um espaço digno para a Associação. O espaço agora inaugurado é composto por duas salas, uma delas convertida em

sala de estudo.

Estiveram presentes nesta inauguração o Presidente da ESEC, Rui Antunes, o Vice-Presidente da ESEC, César Nogueira, alunos e funcionários da ESEC, o Provedor do Estudante, Luís Roseiro, representante da FNAESP e representantes das Associações de Estudantes das Escolas do Politécnico de Coimbra - IPC. ●

Curso de Comunicação e Design Multimédia lança revista digital



A licenciatura em Comunicação e Design Multimédia lançou a primeira edição da revista Way Mag, publicação anual que pretende ser uma plataforma de comunicação útil e de interesse na divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos ao longo do curso em diferentes unidades curriculares.

A revista está dividida em várias rubricas, procurando divulgar trabalhos realizados nas áreas da comunicação, design, animação, marketing, informática e audiovisuais.

Ana Rita Teixeira, diretora da licenciatura em Comunicação e Design Multimédia, destaca nesta edição a importância de dar visibilidade aos trabalhos realizados e simultaneamente promover "o interesse, a motivação e o empenho dos alunos ao saber que o seu trabalho tem à disposição um suporte onde vai ter essa visibilidade".

A Revista pode ser visualizada em <https://www.esec.pt/investigacao/publicacoes/way-mag/> ●

Seminário sobre Cultura Motora

A Escola Superior de Educação de Coimbra acolheu o VI Seminário "A Cultura Motora na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico", evento que reuniu vários especialistas e teve como principal objetivo o debate sobre a investigação e a prática profissional curricular em Educação Física, bem como as ações e boas práticas complementares de Atividades Físicas e Desportivas e de Atividades Motoras no contexto do 1º CEB, realizadas em Escolas do 1º CEB que promovem, com qualidade, a educação e cultura motora. ●

Atualidade

Estudantes da ESTGOH apresentam “Negócio por um dia”

No âmbito das unidades curriculares de Empreendedorismo e Criação de Empresas (Licenciatura em Contabilidade e Administração, Licenciatura em Gestão, Licenciatura em Marketing) e Projeto de Empreendedorismo Territorial (Licenciatura em Gestão do Território), no dia 30 de novembro, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, decorreu o “Negócio Por Um Dia” nas instalações da ESTGOH.

O docente Nelson Chang promove este dia, desafiando os alunos a criarem um negócio inovador.

Os alunos responderam ao desafio com a criação de 20 “negócios por um dia”, que apresentaram por grupos à comunidade ao longo do dia em expositores instalados no recinto da escola. ●



Grupos de estudantes apresentam o seu negócio



Visita ao Centro Fabril da Sonae Arauco em Oliveira do Hospital

Estudantes das licenciaturas em Gestão de Bioindústrias, em Gestão do Território, em Contabilidade e Administração em Gestão, visitaram no dia 29 de novembro o Centro Fabril da Sonae Arauco em Oliveira do Hospital.

Esta visita permitiu aos/às estudantes observar *in loco* os equipamentos utilizados no tratamento de águas residuais e no tratamento dos efluentes gasosos, bem como conhecer a área de negócio da empresa. ●



Estudantes da ESTGOH em visita à SONAE Arauco



Visita aos Compostores do Parque do Mandanelho

No dia 28 de novembro, estudantes das licenciaturas em Gestão de Bioindústrias e em Contabilidade e Administração visitaram os Compostores do Parque do Mandanelho.

Estes compostores permitem que os munícipes realizem a deposição seletiva de resíduos orgânicos, nomeadamente resíduos alimentares crus, tendo em vista a sua transformação em composto (fertilizante natural), o qual é posteriormente aplicado nos jardins municipais, reduzido a utilização de adubos químicos nesses jardins, reduzido a deposição de resíduos urbanos em aterro e contribuindo para a divulgação de boas práticas ambientais. ●



Breve explicação do funcionamento dos compostores

Atualidade

Acordo entre ESTeSC e o grupo IGHS garante estágios em Omã

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e o Idealmed Group of Healthcare Services (IGHS) assinaram um protocolo de cooperação que vai permitir aos recém-diplomados da Escola realizar estágios em regime de mobilidade nos hospitais do grupo, nomeadamente no Oman International Hospital e no Globalmed Medical Center (Macau). O acordo prevê ainda a colaboração das duas instituições em projetos de investigação e no desenvolvimento de programas de formação especializada.

“Este protocolo coloca a ESTeSC num patamar que a Escola merece, como uma Escola de referência que é, e a colaborar com um parceiro relevante”, afirma o presidente da ESTeSC, Graciano Paulo. Para o dirigente, o acordo entre a ESTeSC e o IGHS “tem um potencial enorme”, uma vez que abrirá a oportunidade aos estudantes de todos os cursos da Escola de realizar estágio em contexto internacional – e em unidades de saúde de referência –, beneficiando das novas



Presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, e chairman do IGHS, José Alexandre Cunha

regras do programa Erasmus (que permite a realização de programas de mobilidade em qualquer parte do mundo) e das estruturas de apoio do grupo IGHS (que garante alojamento, transporte e todo apoio necessário aos estagiários deslocados).

As condições em que são acolhidos os estudantes e diplomados que integram este tipo de protocolos são, aliás, uma preocupação central do IGHS. “Acompanhamos muito as pessoas e asseguramos que se sentem em casa”, garante o chairman do grupo, José

Alexandre Cunha. A experiência, assegura, será certamente positiva e enriquecedora para os estagiários, dado o reconhecido “nível de exigência, qualidade e diferenciação” dos projetos do grupo, adaptados às realidades “do seu enquadramento geográfico”.

Por outro lado, o grupo IGHS acredita que os diplomados da ESTeSC representarão uma mais-valia para as instituições onde vierem a ser colocados. “Depositamos uma expectativa enorme neste protocolo

porque reconhecemos que os profissionais de saúde que saem da ESTeSC são pessoas altamente habilitadas para o mercado de trabalho”, afirma José Alexandre Cunha. “Independentemente de sermos um grupo com uma matriz internacional, nós somos de Coimbra. Sempre que temos oportunidade de celebrar laços com instituições de referência da nossa cidade, fazemo-lo com redobrada satisfação”, acrescenta. ●

ESTeSC vence prémio internacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais

Maria Vieira, recém-diplomada em Ciências Biomédicas Laboratoriais pela ESTeSC, venceu o 1º lugar do Martin Nicholson Award, atribuído pela European Association for Professionals in Biomedical Science (EPBS). A ex-estudante da ESTeSC-IPC apresentou a concurso, sob a forma de poster, um trabalho de investigação desenvolvido no 4º ano da licenciatura, com o tema “Ki-67 as a surrogate marker of PD-L1 in Gastric Cancer”. O trabalho resulta de um projeto de investigação multidisciplinar e interdisciplinar desenvolvido na ESTeSC, em colaboração com o Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E. e Centro de Diagnóstico Anatómico-Patológico (CEDAP).

O galardão Martin Nicholson Award foi atribuído durante a reunião da EPBS, que decorreu nos dias 3 e 4 de novembro, em Helsínquia (Finlândia), reunindo 16 países. A representação dos alunos portugueses de Ciências Biomédicas Laboratoriais no Student Forum da EPBS, esteve a cargo dos estudantes Flávia Barbosa e Ibrahim Gama da ESTeSC-IPC. Esteve ainda presente na reunião o docente da ESTeSC-IPC Fernando Mendes, atual Presidente da EPBS. ●

Estudo sobre sarcopenia lançado em livro

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) apresentou, na 16 de novembro, o 26º volume da coleção Ciência, Saúde e Inovação - Teses de Doutoramento. Com o título “Influência do Exercício Físico e da Nutrição na Sarcopenia”, o livro apresenta a investigação realizada pela docente Helena Loureiro, no âmbito da sua tese de doutoramento. O estudo mostra que a prática de exercício físico e a ingestão proteica contrariam o desenvolvimento da sarcopenia – uma alteração muscular esquelética natural do envelhecimento, que resulta na perda da força, do equilíbrio e da capacidade física. Condição comum a partir da terceira década de vida (e com maior incidência a partir dos 50 anos), a sarcopenia está associada à redução da massa magra e consequente diminuição da força, aumentando a probabilidade de quedas, fraturas, incapacidade física, dependência e mortalidade. “Sendo uma condição natural do envelhecimento, é importante procurar estratégias para contrariar este processo”, nota Helena Loureiro, sublinhando que, com o aumento da es-



Docente Helena Loureiro é autora do estudo

perança média de vida, a sarcopenia poderá tornar-se num “importante problema de saúde pública”.

A investigação da docente – realizada ao longo de 12 semanas, com quatro grupos de idosos – mostra que “os suplementos proteicos têm um efeito bastante expressivo nos parâmetros da sarcopenia, mesmo quando os seniores não praticam exercício”, descreve a investigadora. Por outro lado, “o exercício de intensidade moderada mostrou-se eficiente para sensibilizar o músculo esquelético

e aumentar os efeitos anabólicos da proteína, contribuindo para a melhoria dos parâmetros físicos em análise e, consequentemente, da qualidade de vida relacionada com a saúde”, acrescenta.

A sessão de lançamento do livro contou com a presença da Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Alexandra Bento, que proferiu a conferência “Cuidados de Nutrição. Um direito humano”. Raul Martins e Manuel Teixeira Veríssimo fizeram a apresentação da autora. ●

Artigo premiado no concurso Jovens Repórteres para o Ambiente

Ricardo Anjos, estudante do 2º ano de Saúde Ambiental ESTeSC, venceu o 3º prémio do Concurso Nacional Melhores Reportagens - Jovens Repórteres para o Ambiente 2022, na modalidade artigo. “A Transformação da Central do Pego: Um passo para a sustentabilidade” é o título da reportagem apresentada pelo estudante, que relata a história da Central Termoeletrica do Pego, uma central de carvão, no distrito de Santarém, que encerrou há cerca de um ano e aguarda uma solução de reconversão.

O prémio foi entregue a 11 de novembro, no Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente 2022, que decorreu em Paredes. Além de Ricardo Anjos, participaram na iniciativa, em representação da ESTeSC, a estudante Beatriz Beleza (2º ano de Saúde Ambiental) e o docente e coordenador do programa Eco-Escolas na ESTeSC, Hélder Simões. No encontro, os jovens participaram em workshops sobre práticas de jornalismo ambiental e foram desafiados a realizar reportagens sobre a realida-



Ricardo Anjos

de do concelho.

O Jovens Repórteres para o Ambiente é um programa internacional da Foundation for Environmental Education, implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, que pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental. Os jovens investigam (através de entrevistas, inquéritos, etc.) e interpretam questões ambientais/de sustentabilidade relevantes a nível local como se fossem jornalistas. Portugal tem sido um dos países mais ativos nesta rede internacional, à qual pertence há mais de 25 anos. ●

Atualidade

Coimbra Business School e CEIT lançam projeto de investigação para desenvolver marcas territoriais

A Coimbra Business School | ISCAC e o CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial apresentaram, no passado dia 29 de novembro, um projeto de investigação que visa mapear, reconhecer e implementar as melhores práticas ao nível da gestão de marcas territoriais em Portugal.

Denomina-se de Portugal Branding - Programa Nacional de Desenvolvimento de Marcas Territoriais e assume-se como uma plataforma e programa estruturado inédito para a qualificação dos territórios nos domínios do *branding* e do marketing territorial, despertando instituições

e profissionais para processos consistentes e continuados de desenvolvimento de marcas territoriais. Nesta fase inicial, o projeto é direcionado para municípios e prevê o reconhecimento público e validação científica do seu compromisso e trabalho desenvolvido neste âmbito, a nível estratégico e operacional.

Segundo explica Cristóvão Monteiro, presidente executivo do CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial, “uma equipa de especialistas avaliará o estado de maturidade das respetivas marcas territoriais através de uma matriz de critérios subdivididos

por cinco eixos de atuação que vão desde a governação à identidade e perceção da marca.”

A matriz foi desenvolvida por docentes e investigadores ao longo dos últimos dois anos e teve como base diversos casos de estudo nacionais e internacionais. Segundo as entidades promotoras do projeto, o que se pretende é criar um referencial científico ao nível da gestão de marcas territoriais e apoiar os municípios na deteção de oportunidades de melhoria e recomendações de evolução para uma autêntica operação estratégica de *branding* e de marketing

territorial.

De acordo com Cristóvão Monteiro, o grande desafio foi juntar um conjunto de marcas territoriais relevantes a nível nacional e de perfis muito distintos, entre elas Albufeira, Alcochete, Baião, Braga, Cascais, Castelo Branco, Castro Daire, Coimbra, Fundão, Lisboa, Lousã, Maia, Palmela, Ponte de Lima, Sertã, Sesimbra e Vouzela.

Para Alexandre Gomes da Silva, presidente da Coimbra Business School | ISCAC, “este é um projeto que cruza duas realidades indissociáveis no contexto da competitividade atual, a investigação científica e a aplica-

bilidade prática ao nível dos territórios”. Estamos também a consolidar cada vez mais o nosso Observatório de *Branding* Territorial enquanto laboratório nacional de referência ao nível da formação e investigação de marcas territoriais, fomentando o diálogo entre a academia, as empresas, as autarquias e as entidades governamentais, aponta o responsável. Durante o próximo ano, está previsto um calendário de atividades complementares onde se incluem *workshops*, formações avançadas, debates e uma conferência nacional sobre a temática. ●

Lançamento do Programa Executivo de Inteligência Artificial para Executivos

No passado dia 16 de novembro, a Coimbra Business School | ISCAC apresentou o Programa Executivo de Inteligência Artificial para Executivos, em colaboração com a Microsoft, num Jantar | Debate no Restaurante Loggia.

Este evento, para além da apresentação do curso, contou com a presença de Manuel Dias, principal mentor das iniciativas de Inteligência Artificial da Microsoft Portugal para executivos, onde fez uma abordagem aos principais desafios que o mundo empresarial enfrenta nesta temática. O programa executivo da Coimbra Business School, em colaboração com a Microsoft, permitirá aos líderes de negócios e autarquias aprofundar as suas capacidades de *Business Intelligence* e construir estratégias capazes de transformar as suas organizações de modo a desenvolverem vantagens competitivas de base analítica tirando partido dos mais recentes desenvolvimentos na área da Inteligência Artificial (IA).

Este é um programa não técnico, realizado no âmbito da iniciativa AI Business School (uma iniciativa global da Microsoft com o INSEAD), que pretende apresentar o estado da arte e capacitar os participantes de uma forma prática e acionável, ajudando-os a construir uma estratégia de Inteligência Artificial para a



Coordenadores do Curso



Alexandre Silva, CBS | ISCAC



Manuel Dias, Microsoft Portugal

sua organização, incluindo questões culturais e de responsabilidade da empresa. ●

Exposição “Todas as Mulheres são Enigmas” de António Menano



António Augusto Menano

A Coimbra Business School | ISCAC mantém como um dos seus principais objetivos ser mais do que uma escola de ensino superior, ser também um espaço de cultura, de livre pensamento e de liberdade.

Nesta perspetiva, inaugurou, no passado dia 28 de novembro, em parceria com a FAF Advogados e o pintor António Augusto Menano uma exposição de pintura intitulada “Todas as Mulheres são Enigmas”.

Esta é a terceira exposição do escritor e pintor de 85 anos, António Augusto Menano, na Coimbra Business School | ISCAC e é composta por 16 quadros, pintados entre 2020 e 2022 (período de pandemia).

A inauguração da exposição contou com a apresentação de António Pedro Pita, professor catedrático da Fa-



Alunos da CBS | ISCAC



Filomena Girão e Alexandre Silva

culdade de Letras da Universidade de Coimbra, que perante uma plateia de alunos, docentes e não docentes da CBS | ISCAC percorreu e interpretou as obras do artista figueirense.

A exposição está patente no *foyer* da escola até meados de janeiro. ●



Alunos da CBS | ISCAC

Atualidade

ISEC lança livro comemorativo do centenário

A obra “100 anos de Engenharia em Portugal, 1921-2021”, da autoria do historiador José Amado Mendes, foi lançada numa cerimónia realizada no passado dia 6 de dezembro e encerra um ano que assinalou o centenário da escola de engenharia. “Este livro comemorativo do centenário da instituição, da qual o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra descende, mostra bem, e com rigor histórico, quais eram as aspirações que presidiram ao lançamento do ensino da engenharia em Coimbra”, referiu o presidente do ISEC, Mário Velindro.

Segundo o presidente do ISEC, “nesta passagem dos 100 anos, os grandes ativos do ISEC continuam a ser a ciência que produz, os seus projetos pedagógicos, o seu prestígio, os seus cursos, as suas licenciaturas e os seus mestrados”.

Foi o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra que, a 05 de dezembro de 1921, lançou o que viria mais tarde a



Mário Velindro na cerimónia comemorativa

resultar no ISEC e no ISCAC – Coimbra Business School, dotando Coimbra de competências para modernizar a

economia empresarial e a administração pública da região e do país. ●

Fórum sobre a Transição Digital na Saúde no ISEC

O Auditório do ISEC acolheu no passado dia 2 de novembro um fórum sobre desafios e oportunidades na transição digital na saúde.

A evolução da tecnologia coloca novos desafios em todas as áreas de atividade, com ênfase na da saúde. Os equipamentos e aplicações informáticas monitorizam o ambiente e auxiliam nos diagnósticos e tratamentos. Todos os dias são recolhidos, processados e analisados milhares de registos de saúde eletrónicos de pacientes. Nas diferentes unidades de saúde operam-se milhares de equipamentos que precisam ser corretamente manipulados e mantidos, colocando novos desafios aos profissionais de saúde nas suas diversas vertentes de intervenção.

Consciente desta realidade, o ISEC lançou uma pós-graduação em Sistemas Avançados de Gestão da Saúde, visando responder aos novos desafios e oportunidades da transição digital na saúde, principalmente ao



Fórum sobre a transição digital na saúde

nível da adaptação às novas ferramentas e tecnologias, bem como a gestão de dados e de equipamentos; esta pós-graduação pretende assumir-se como uma referência no panorama nacional em linha com os mais avançados modelos internacionais. O Fórum sobre a Transição Digital na Saúde contou com a participação de: Abraão Ribeiro, diretor da Revista TecnoHospital; António Tavares, provedor da Santa Casa da Misericórdia

do Porto; João Durão de Carvalho, ex-diretor dos SIE do Hospital de Santa Maria; José Luís Biscaia, diretor Executivo da ACES do Baixo Mondego; Mário Macedo, presidente da CS09 para a Saúde do IPQ; Pedro Simões, administração do CHUC; Paulo Salgado, ex-administrador do HUC; Rui Gomes, direção de SI do CHUC e, Vítor Duque, diretor do Serviço de Infecções do CHUC. ●



José Amado Mendes, o autor da obra

ISEC vai organizar cursos e conferências com associação brasileira de engenharia do trabalho

O ISEC vai organizar cursos e ações de formação com a Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho – ANEST, com sede em Brasília, no Brasil. As duas instituições vão também montar conferências e *workshops* sobre engenharia e tecnologia, assim como promover programas de Investigação e Desenvolvimento com investigadores dos dois lados do Atlântico. O protocolo de cooperação entre o ISEC e a ANEST foi assinado a 21 de novembro, no 24º Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho que decorreu no Recife. “Esta parceria vem possibilitar a transmissão de conhecimentos com uma entidade brasileira muito relevante numa área da engenharia que é para nós uma prioridade”, afirma Mário Velindro,

presidente do ISEC. “Como a construção dos estádios do Mundial do Catar 2022 demonstrou, entre muitos outros exemplos, a segurança no trabalho é decisiva para a sustentabilidade das atividades económicas, sejam elas do domínio da engenharia civil, mecânica ou eletrotécnica, entre outras”.

O ISEC está empenhado em alargar a investigação e o trabalho laboratorial nos domínios relacionados com a segurança no trabalho, assim como em constituir oferta formativa neste domínio. O protocolo assinado insere-se no conjunto de ações que a escola tem desenvolvido este ano para construir relações com universidades brasileiras, nomeadamente cursos de dupla titulação com universidades brasileiras. ●

Semana do Empreendedorismo StartUp Boost

No dia 30 de novembro de 2022, decorreu no Auditório Principal do ISEC uma Sessão Plenária no âmbito da Semana do Empreendedorismo, organizada pelo IAPMEI, CTCV e ISEC. “Qual o *mindset* necessário para empreender?” Foi o tema escolhido para debate no painel de oradores composto por: Nuno Francisco, *Cleanwatts*, Micael Couceiro, *Ingenarius* e Liliana Sequeira da *Mighty Mind*. O painel teve a moderação de Diogo Bhovan. Ecossistemas Empreendedores foi o tema da mesa redonda constituída por: Sara Proença - INOPOL / IPC; Ana Carvalho - Lufapo HUB / CTCV e Gonçalo Sá - Associação Nacional de



Jovens Empresários. A moderação da mesa redonda foi da responsabilidade de Sérgio Póvoas, do Grupo Gesbanha. ●

III Jornada Académica das Engenharias

No âmbito de um protocolo celebrado entre a Universidade Vale do Rio Doce (Brasil) e o ISEC, os dois departamentos de Engenharia Civil promoveram em conjunto a III Jornada Académica das Engenharias, de 16 a 18 de novembro.

A parceria entre os departamentos de engenharia civil das duas instituições visa a divulgação de pesquisas científicas e conhecimento produzidos nos dois países, contribuindo para a formação e atualização de alunos e profissionais, por meio de debates, palestras e apresentação dos resultados de trabalhos científicos,

e estimular a criação e/ou fortalecimento de linhas de pesquisa que promovam o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

A organização em Portugal contou com a participação dos professores do ISEC Eduardo Natividade, Carlos Moreira e João Armando Gonçalves. Ainda durante a III Jornada Académica das Engenharias participaram numa mesa redonda sobre Engenharia e Sustentabilidade os docentes do ISEC Anabela Carvalho, Rui Ferreira, Joaquim Sousa e Eduardo Natividade. ●

Atualidade

“Engenharia é a maior aliada de Portugal no combate à seca e na gestão da água”

O congresso “Urban Water Summit” que se realizou no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), no dia 10 de novembro, mostrou como é que a Engenharia está a combater a escassez de recursos hídricos em Portugal. Autarcas, empresários, técnicos, consultores e investigadores apresentaram os melhores produtos, serviços e práticas para promover uma utilização mais eficiente da água.

Numa altura em que a seca severa ainda atinge 32% do país, o ISEC reuniu entidades gestoras da água, empresas tecnológicas, consultores e investigadores que apresentaram as soluções mais eficientes e realistas para a gestão hídrica e o combate à escassez de água. “A Engenharia é a maior aliada de Portugal e da Europa no combate à seca e na gestão da água”, afirmou Joaquim Sousa, professor coordenador do ISEC da área hidráulica e organizador do congresso “Urban Water Summit”. “A Engenharia tem contribuído para a gestão de recursos hídricos através de sensores de deteção de fugas, softwares de gestão ou redes de comunicação. Os projetos apresentados neste encontro têm na sua base alguma área de Engenharia, seja Informática, Civil ou Eletrotécnica. As engenharias têm permitido criar produtos e serviços que ajudam a combater a seca e promovem uma utilização mais eficiente da água tanto de utilização urbana, como agrícola e industrial”.



Congresso “Urban Water Summit” em destaque no ISEC

O encontro sobre recursos hídricos é organizado pelo ISEC em parceria com a tecnológica Enso Origins e a consultora Boldie. Foram debatidas questões relacionadas com perdas de água nos sistemas de abastecimento público, com aflúências indevidas aos sistemas de saneamento e, também, com a eficiência energética dos dois tipos de sistemas.

Neste congresso foram apresentadas algumas ideias inovadoras que já estão a ser utilizadas em Portugal – como a localização de fugas por imagens de satélite ou esgoto por vácuo – e os resultados obtidos depois da sua implementação. A empresa municipal Água de Santarém já utiliza o serviço de localização de fugas de água a partir de imagens de satélite, fornecida pelas empresas Água Sistemas e Asterra, o qual já permitiu a

empresa reduzir de forma acentuada as perdas reais de água.

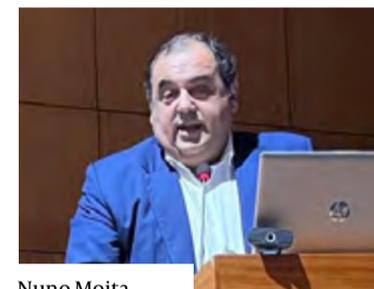
O “Urban Water Summit” contou com intervenções de Mário Velindro, presidente do ISEC, Emílio Torrão, presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Pimenta Machado, vice-presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e Nuno Campilho, vice-presidente da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA).

“Os estudantes, docentes e investigadores do ISEC estão disponíveis para trabalhar em parceria com empresas, ajudando a tornar os seus serviços e produtos mais modernos e eficientes. Exemplo disso foi a parceria com a empresa ENSO, em que utilizamos algoritmos de inteligência artificial numa aplicação já existente para lo-

calizar com maior precisão as fugas de água”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC. “Estamos empenhados em formar engenheiros capazes de ajudar a resolver problemas reais – como a seca – que afetam a sociedade e o futuro do planeta”.

O ciclo de conferências terminou com um debate entre Nuno Campilho, diretor Geral da ABMG, Alfeu Sá Marques, presidente do Conselho de Administração das Águas de Coimbra, Miguel Baptista, presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, e Ricardo Grazina, diretor Regional Sul da Indaqua. A última intervenção foi de Nuno Campilho, vice-presidente da APDA. A iniciativa encerrou com uma sessão de *networking* fomentando troca de experiências e contactos. ●

ISEC debate Inovação Digital no Setor da Construção



Nuno Moita



Mário Brandão

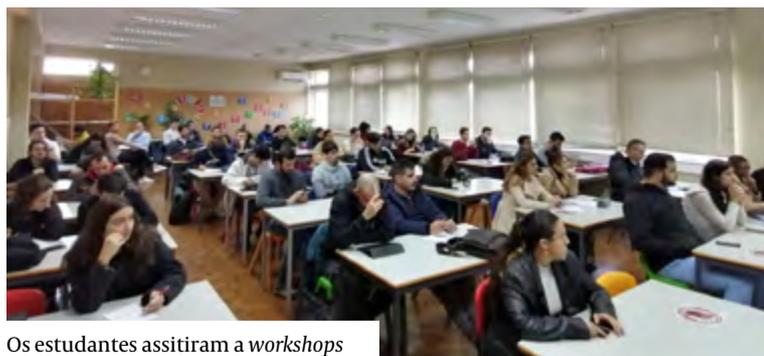
A Associação para a Inovação Digital na Construção – AIDC e o ISEC promoveram no passado dia 29 de novembro o AIDC Meeting 22.

O encontro, subordinado ao tema “Inovação Digital no Setor da Construção”, teve como objetivo pensar sobre o tempo presente, mas também refletir sobre o futuro do setor AEC (Arquitetura, Engenharia e Construção). Falou-se sobre a urgência, motivação e medos na construção de uma Mentalidade Digital.

O AIDC Meeting contou com as intervenções do presidente do ISEC, Mário Velindro, presidente da AIDC, Mário Brandão e para debater o tema “Inovação Digital no Setor da Construção” contamos com um painel de oradores, Cláudia Antunes (StratBIM), Américo Duarte (EFAPEL), Eduardo Natividade (ISEC) e Nuno Moita da Costa (Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova). ●

Conselho Pedagógico do ISEC promove ações

O Conselho Pedagógico do ISEC promoveu, durante o mês de novembro, algumas ações dirigidas aos estudantes do ISEC. O *template* para a realização de Dissertações/Trabalhos de Projeto/Relatórios de Estágio para obtenção do grau de Mestre é de utilização obrigatória a partir das edições 2021-2023. Para ajudar os alunos na sua implementação, utilizando a ferramenta MS Word, foi realizado um *workshop* nos dias 22 e 23 de novembro que contou com 90 participantes. O segundo *workshop* será realizado em breve, com o mesmo objetivo, utilizando a ferramenta MS Word. Para a implementação do *tem-*



Os estudantes assistiram a *workshops*

plate, utilizando a ferramenta LaTeX, também serão realizados *workshops* brevemente.

Ainda em novembro foi promovido o *Workshop* “Aprende a Gerir o teu

Tempo, Estudo e Trabalhos, fazendo sempre tudo a tempo e sem stress!”, sob a responsabilidade da formadora Kris Fernandes, com a presença de cerca de 100 estudantes. ●

Alunos de Nelas e de Seia visitam ISEC



O ISEC, em parceria com o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro | CTCV (Projeto Pense Indústria), recebeu cerca de 70 estudantes, do 10º, 11º e 12º anos das áreas de Mecatrónica e de Mecatrónica e Redes Elétricas, das escolas secundárias de Nelas e de Seia. Os alunos e professores, sob orientação de docentes do Departamento de Engenharia Eletrotécnica do ISEC, visitaram alguns laboratórios, conheceram projetos produzidos por estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Tiveram ainda a oportunidade de participar numa palestra sobre Robótica, apresentada pelo docente Nuno Ferreira. ●

Ciência

Investigadores do IPC desenvolvem *apps* para ajudar a fazer o rastreio de problemas auditivos

O Projeto “Audiology for All” está a ser desenvolvido por investigadores da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) tendo como principal objetivo a democratização do acesso à Audiologia através da investigação e desenvolvimento de produtos e funcionalidades a integrar no ecossistema Evollu.

Na prática, estão a ser desenvolvidas aplicações (*apps*) de rastreio de diferentes perturbações da audição ou de perturbações em que o diagnóstico diferencial com as perturbações da audição seja primordial, como é o caso do declínio cognitivo. O objetivo último é o desenvolvimento de uma plataforma onde os profissionais de saúde tenham acesso ao conteúdo de todas estas *apps*.

O projeto começou em janeiro de 2021 e a equipa do IPC é composta por cinco investigadores: Margarida Serrano, responsável do projeto, Carla Matos Silva, Cláudia dos Reis, Cristina Nazaré e Luísa Passadouro (bolsa de investigação). Conta como parceiros a EVOLLU Sensing Evolution, Lda (líder do projeto) e a Universidade de Coimbra (UC).

Segundo Margarida Serrano, investigadora e docente da ESTeSC-IPC, o



A equipa do projeto “Audiology for All”

projeto tem essencialmente duas mais-valias, uma para o público em geral e outra para os profissionais de saúde que trabalham com as disfunções da audição (perda de audição, acufenos, perturbações do processamento auditivo central, esforço e fadiga auditiva).

“Em relação ao público em geral, através do seu *smartphone* pode ter acesso a um conjunto de *apps* que ajudará no auto-cuidado, ou seja, permitirá fazer um rastreio de uma queixa sem recorrer a um profissional de saúde e ter um aconselhamento adequado ao seu problema. Assim, as *apps* podem promover um auto-cuidado responsável e tornar a área de Audiologia mais acessível à população”, explica a investigadora. Já para o profissional de saúde é uma mais-valia “pois na mesma plataforma encontra os



Teste de memória sequencial não verbal

testes necessários para de modo rápido e correto fazer uma avaliação ou recomendação a quem ele recorre”, afirma Margarida Serrano.

Três *apps* em desenvolvimento

Neste momento, encontram-se em fase final de desenvolvimento/validação 3 *apps* tanto para o sistema *android* como para o sistema *ios*. A primeira é uma *app* de rastreio de perturbações do processamento auditivo central que pode ser utilizada em todas as faixas etárias e que já demonstrou ter resultados idênticos aos testes utilizados na clínica, tanto na população infantil como na população sénior. Esta *app* tem a possibilidade de realização de cinco



Teste de localização

testes de deteção de perturbações do processamento auditivo central: localização, memória sequencial não verbal, memória sequencial verbal, teste de padrão duração e teste padrão de frequência. “Esta perturbação tem uma prevalência na população infantil de 2 a 3% e pode chegar a uma prevalência de 23% na população sénior”, explica a investigadora. A segunda é uma *app* de acufenos (zumbidos nos ouvidos) que, através de um questionário e de uma avaliação da frequência (Hz) do acufeno, recomenda, sempre que necessário, a consulta de um profissional de saúde especialista neste sintoma. “Este sintoma tem uma prevalência entre os 4 e os 10% na população a partir dos

55 anos e grande impacto na qualidade de vida do indivíduo”, refere Margarida Serrano.

A terceira é uma *app* de esforço auditivo que, através de um questionário, um teste de inteligibilidade no ruído e um teste de esforço auditivo, rastreia as dificuldades sentidas pelo utilizador na perceção (entendimento) da fala no ruído e o impacto que esta dificuldade tem no dia-a-dia e recomenda, sempre que necessário, a consulta de um audiologista ou médico de Otorrino para avaliação e possível reabilitação auditiva ou Treino Auditivo ou avaliação cognitiva por um psicólogo.

Antes deste projeto, participou-se no desenvolvimento de mais duas *app* que já podem ser utilizadas tanto no sistema *android* como no sistema *ios*: a *app* de teste auditivo e a *app* de treino auditivo (EVOLLU). Posteriormente, está previsto o desenvolvimento de uma *app* de despiste de declínio cognitivo.

O projeto “Audiology for All” decorre até junho de 2023, é financiado pelo FEDER através do Programa Operacional CENTRO 2020 do Portugal 2020, e a gestão financeira é assegurada pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra. ●

IPC quer ajudar autarquias a implementar sistemas para reduzir resíduos urbanos

O IPC distribuiu em todas as autarquias do país um guia sobre sistemas tarifários de resíduos do tipo PAYT – “Pay-As-You-Throw” com o intuito de ajudar técnicos e decisores políticos a reduzir os resíduos, promover a economia circular e a defender o meio-ambiente.

O documento apresenta um resumo dos resultados obtidos durante o projeto para a diminuição dos resíduos indiferenciados LifePAYT, que foi coordenado pelo IPC e cofinanciado pelo programa LIFE da União Europeia.

O sistema PAYT é um instrumento económico que aplica o princípio do “poluidor-pagador” à gestão de resíduos, passando os residentes e o setor

comercial a pagar de acordo com a quantidade de resíduos indiferenciados. Os cidadãos são recompensados pela separação, pagando menos, e deixando de subsidiar quem menos separa, que passa a pagar mais.

Este sistema já existe há anos em outros países europeus, tendo o projeto LIFE PAYT testado ferramentas e métodos a uma escala piloto em cinco municípios de três países diferentes: Aveiro, Condeixa-a-Nova e Lisboa (Portugal), Vrillissia (Grécia) e Larnaka (Chipre). A implementação ficou a cargo dos cinco municípios envolvidos, em cooperação com três instituições de ensino superior: o Politécnico de Coimbra, em Portugal (Coordenação), a Universidade Na-

cional Técnica de Atenas (NTUA), na Grécia e a Universidade de Aveiro, em Portugal. O projeto foi liderado no IPC pela docente da ESAC-IPC, Célia Ferreira.

O guia agora enviado aos municípios reflete a aprendizagem adquirida. Explica como aplicar o sistema PAYT num município, indicando os sistemas de recolha e os custos associados, bem como os benefícios, barreiras e riscos da sua implementação. Apresenta ainda dados de impacto do PAYT, nomeadamente ao nível de aumento da separação de resíduos e da quantidade de resíduos, explicando quais as tarifas a aplicar, o cronograma a implementar com as fases de planeamento e implementação e,

finalmente, a importância do apoio da comunidade na implementação do projeto. O manual está disponível online no website do projeto em: <https://cutt.ly/I1VY5Xc>. ●



IPC contrata investigadores para o i2A

O Politécnico de Coimbra contratou três Investigadores Juniores ao abrigo do Programa Estímulo ao Emprego Científico da FCT para as áreas temáticas de Sustentabilidade na Saúde e Bem-Estar, de Sustentabilidade e a Digitalização e de Cidades Inteligentes e Resilientes, dois Investigadores Auxiliares nas áreas científicas de Biomecânica e de Química Analítica e dois da Carreira de Investigação Científica nas áreas de Bioengenharia e de Ciências e Engenharia do Ambiente.

O Programa Estímulo ao Emprego Científico da FCT é um incentivo à contratação de novos investigadores e ao desenvolvimento de planos de emprego científico e de carreiras científicas pelas instituições públicas ou privadas. ●

Desporto

Abertura do IPC CUP 2023 com entrega de prémios

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra acolheu a Cerimónia de Abertura do IPC CUP 2023 e a entrega de prémios relativo ao IPC CUP 2022, que decorreu no passado dia 24 de novembro.

O evento, cujo público era constituído maioritariamente por estudantes, contou com as intervenções de Maria Monteiro, presidente da AEESEC, que recordou a primeira edição realizada em 2019 e afirmou ter sido “uma das razões que me levou a enveredar no associativismo, encontrando-me muito feliz por terminar o meu ciclo com o encerrar desta edição do IPC CUP”, assim como com a intervenção de Daniel Silvestre, presidente da AEISCAC, estrutura vencedora da competição, que agradeceu aos estu-



Taça Coletiva do IPC CUP

dantes da sua estrutura pela capacidade de conciliação entre os estudos e o desporto, referindo ainda ser uma honra ajudar a AEISCAC a vencer esta competição pela segunda vez.



Representantes das AEs com equipamento comemorativo do IPC

A taça geral foi entregue à estrutura estudantil vencedora, com quem permanecerá até à coroação de novo campeão.

Na mesma cerimónia, foram ainda

realizados os sorteios dos jogos das modalidades coletivas do IPC CUP 2023, a serem iniciadas no segundo semestre do presente ano letivo. ●

Deslocação a Beja traz 9 pontos para Coimbra no Futebol 11



Equipa de Futebol 11

Após o 3º e 4º lugar nacional nos últimos dois anos, a equipa de Coimbra entrou em campo como sendo a primeira no ranking nacional da FADU, algo inédito na história do Desporto IPC.

A seleção comandada por Ruben Ventura, trabalhada no âmbito do protocolo Esperança Atlético Clube/ Politécnico de Coimbra, foi a Beja competir na primeira jornada concentrada dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Nos 21 convocados estavam integrados 19 atletas do EAC/IPC, dois atletas federados e um atleta não-federado, estudante no IPC ao abrigo do programa Erasmus.

A deslocação iniciou-se com um jogo contra a equipa da casa, tendo a seleção do IPC ganho por 2-1. Ainda no

mesmo dia, a seleção do IPC venceu frente à equipa de Castelo Branco, apontando três bolas sem resposta frente à formação albacastrense.

No segundo dia de competição, a seleção do IPC enfrentou a equipa de Santarém, terminando assim a primeira jornada com uma vitória por 4-0, contando este jogo com um *hat-trick* de Nuno Almeida, estudante da ESEC.

Segundo a Direção do Gabinete de Desporto do IPC, as três vitórias em Beja confirmam a indicação do IPC como “um dos candidatos à conquista do título” e deixa “um bom caminho aberto em direção à qualificação” para a próxima fase dos CNU. ●

1.ª Jornada de Futsal Masculino “quase perfeita”



Equipa de Futsal Masculino

A seleção de Futsal Masculino do Politécnico de Coimbra deslocou-se a Faro para competir na 1ª Jornada Concentrada da modalidade no presente ano letivo.

A convocatória da equipa orientada pelo treinador Nuno Pestana contou com cinco estreantes na sua convocatória – Roxo, Barata, Monteiro, Zagalo e Martim – e com sete caras já conhecidas – Liceia, Seco, Conde, Alexandre, Venício, Paiva e Carlos. Ao longo dos dois dias de competição, a seleção enfrentou as equipas de Évora e Santarém, que venceu por 7-1 e 5-1 respetivamente, e a equipa de Castelo Branco, jogo esse que terminou com empate a uma bola.

Dois resultados “agridoces”, 3º e 4º lugar, nos últimos dois anos de competição deixam a equipa de futsal masculino do IPC “com vontade de subir mais alto na classificação no presente ano letivo, estando todos a trabalhar nesse mesmo sentido”, segundo a Direção do Gabinete de Desporto do IPC. ●

Medalhas para Coimbra nos Campeonatos Nacionais Universitários de Judo



Atletas e comitiva do CNU de Judo

Os/as estudantes do Politécnico de Coimbra competiram nos Campeonatos Nacionais Universitários de Judo, os primeiros CNU organizados no presente ano letivo, tendo trazido três medalhas para casa.

Na competição decorrida em Cernache, Joana Digo obteve o 1º lugar na categoria <52 quilos, João Martins o 2º lugar na categoria <66 quilos e Ana Teixeira o 3º lugar na categoria <52 quilos.

“Se és estudante do Politécnico de Coimbra e praticas alguma modalidade individual entra em contacto com o Gabinete de Desporto ou com a estrutura estudantil que te representa de forma a poderes competir nos grandes palcos do desporto universitário”, apela a Direção do Gabinete do Desporto do IPC. ●

Pedro Félix premiado na Feira Nacional do Cavalo



Pedro Félix

O estudante da ESAC e campeão nacional de paradressage - grau III, Pedro Félix, foi novamente distinguido pelo seu percurso desportivo.

Desta feita, no contexto da Feira Nacional do Cavalo, que teve lugar na Golegã de 4 a 13 de novembro, Pedro Félix recebeu o prémio de excelência desportiva.

Segundo o estudante da Licenciatura em Enfermagem Veterinária, “este foi um ano desportivo intenso, mas acompanhado de muitas aprendizagens, no qual a evolução tanto do [seu] companheiro (Grijó – criação e propriedade da Escola) como a [sua] tem sido a prioridade”. ●

Estudante da ESAC sagra-se vice-campeã



Rita Noronha Piño

Rita Noronha Piño, atual estudante da Licenciatura em Engenharia Agro-pecuária e ex-estudante do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer da ESAC sagrou-se vice-campeã do Campeonato de Dressage Open 2022 (nível elementar), montando a égua Maravilha, da criação e propriedade desta Escola.

A competição realizou-se durante o fim de semana de 19 e 20 de novembro, na Sociedade Hípica Portuguesa, que foi igualmente palco de mais um CDN, no qual participou também a dupla Pedro Félix / PSL Grijó, com uma excelente prestação. ●

Opinião

A Investigação no IPC: que estratégia?



Ana Veloso

Sub-diretora do i2A

As Instituições do Ensino Superior e concretamente o ensino politécnico, cuja crescente relevância tem sido assumida a nível nacional, deve responder e resolver problemas específicos da sociedade, através da sua investigação aplicada, de um modo cada vez mais flexível e com um menor tempo de resposta. Para isso, é essencial ter à sua disposição os meios humanos, materiais e as infraestruturas necessárias para cumprir a sua missão e responsabilidades, garantindo um desempenho de excelência em todas as dimensões.

É neste contexto de mudança acelerada, marcado por desafios de desenvolvimento e de sustentabilidade, que urge refletir sobre o posicionamento do IPC. A sua dinâmica e identidade está assente na multiplicidade de áreas do saber e cooperação entre as várias Unidades Orgânicas, contribuindo estas, como motores de afirmação institucional. Contudo, vive-se também um contexto de incerteza, de contida motivação, de não renovação geracional do quadro de trabalhadores, que aliado ao subfinanciamento interno para a investigação, tem dificultado a estratégia institucional neste pilar. A análise da situação atual reflete um conjunto de preocupações para as quais é necessário dar uma resposta objetiva e inequívoca que potencie o desenvolvimento futuro da investigação no IPC. É fundamental, por isso, encetar uma avaliação que permita estabelecer caminhos e estratégias. Será este o momento de, no seio do IPC, promover um pacto para a investigação e inovação e responder às perguntas: Como motivar e envolver os docentes e investigadores na investigação? Como aumentar o número de unidades de I&D reconhecidas pela FCT no IPC? Como aumentar o número de projetos financiados e o número e qualidade de publicações do IPC? Como promover iniciativas que alavanquem projetos de investigação e cooperação entre as várias UO do IPC e destas com a sociedade?

O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) está comprometido em promover, congregar e liderar a estratégia institucional para a investigação, em sinergia com as demais UO e os Serviços Centrais. Para que o IPC se possa projetar para lugares de destaque no panorama nacional e internacional, para que a sua investigação tenha um impacto real na sociedade e na economia, é essencial contar com o consenso de toda a comunidade IPC. São necessárias medidas estruturantes que potenciem e consolidem, de forma comprometida e transformadora, a investigação como pilar no IPC. É essencial deixar de pensar no financiamento da investigação como uma despesa e assumi-lo como um investimento, alterando a reafectação da receita gerada pela investigação para assegurar as condições necessárias, para que docentes e investigadores, continuem a sua missão. Só com uma aposta clara na investigação, o IPC conseguirá criar condições para conceder o grau de doutor e acreditar sem condições as suas licenciaturas e mestrados. É necessário concretizar a aposta Institucional na investigação e tornar essa estratégia numa verdadeira vantagem competitiva.

O Ano Europeu da Juventude



Rosário Gambôa

Membro externo do Conselho Geral do IPC

"Os jovens são agentes críticos de mudança", e a Europa precisa da sua visão, do seu empenho e da sua participação para construir um futuro melhor. Este reconhecimento foi o fundamento que presidiu à decisão do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu de 2022 ser consagrado como o Ano Europeu da Juventude.

Ao longo do Ano Europeu, que agora finda, deu-se corpo a um processo de reflexão sobre o futuro da juventude e as melhores formas de estimular e concretizar a sua participação ativa na construção de um futuro mais ecológico, mais inclusivo e digital. Promoveram-se conferências, campanhas de informação e eventos, a nível europeu e nacional, abriram-se espaços de partilha de ideias e encontro de pessoas.

A Conferência sobre o Futuro da Europa, realizada entre maio de 2021 e maio de 2022, tinha já aberto um importante exercício democrático

de auscultação dos cidadãos, inédito e inovador, materializado numa multiplicidade de eventos e debates, liderados por cidadãos, em toda a UE. Mais de 50 000 participantes ativos tomaram parte em 18 000 debates, e mais de 6 500 eventos foram realizados; a Plataforma Digital Multilingue (para o diálogo e debate de propostas entre cidadãos de todos os Estados-Membros, nas 24 línguas oficiais da UE) registou mais de 5 milhões de visitantes. Os jovens foram uma força ativa neste processo, protagonizando inúmeras propostas, que enformaram as 49 conclusões, que o Parlamento aprovou, e serão, agora, apreciadas pelo Conselho e Comissão.

A Conferência Sobre o Futuro da Europa e o Ano Europeu da Juventude criaram fóruns públicos para um debate aberto, inclusivo e transparente em torno de uma série de prioridades e desafios fundamentais. Introduziram no diálogo instrumentos, canais e programas inovadores que possibilitam que as vozes dos jovens se façam ouvir, que as suas ideias cheguem aos decisores políticos e integrem os processos de tomada de decisão. Mostraram que a participação é possível e necessária. E estas portas não podem ser fechadas, mas antes permanentemente oleadas e expandidas pelo uso que lhes dermos.

Além de estudantes somos dirigentes associativos



Maria Alice Monteiro

Presidente da AE ESEC

Escrevo-vos hoje em jeito de despedida, este será o meu último contributo para o Jornal do IPC enquanto presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Não posso deixar de escrever este em tom de nostalgia e saudade, mas como alguém sempre me diz "devemos fazer o que tem de ser feito". Pretendo realçar várias metas que alcançamos e refletir sobre elas. Além de estudantes somos dirigentes associativos, muitas vezes colocamos o bem-estar dos/as nossos/as colegas à frente dos nossos, ouvimos muitas reclamações ou lamentações, no entanto, ao longo deste ano ouvi coisas tão boas e agradecimentos sinceros, e muitos foram os que nos congratularam genuinamente pelo trabalho realizado!

Quando comecei esta pequena caminhada, não imaginava que iria desempenhar o papel de presidente desta associação, tinha metas como ajudar os outros, promover a solidariedade, criar e dinamizar

novas atividades... Hoje, olho para trás e, ao ver o meu percurso e em particular este último ano estou convicta de que consegui superar todos os desafios autopropostos e os que me foram sendo lançados.

A verdade é que só quem passa pela experiência reconhece e compreende entrega necessária, e cada um de nós vive essa experiência de maneira diferente. No final do dia, é incrível chegar a casa e pensar "estou tão cansada, mas valeu a pena, cada palavra que disse para defender os direitos dos meus estudantes, cada passo para organizar uma determinada dinâmica".

Se voltasse atrás, repetia tudo de novo? Sim! Porque o Associativismo é isto, é lutar e não desistir, continuar a lutar por causas cada vez maiores e nunca cessar esta luta.

Por fim, espero que cada um de vós olhe para as Vossas Associações e pensem no esforço, tempo e dedicação que cada um dá por vós, e quem sabe, não se queiram juntar a esta família.

Cultura

Centro Cultural (re)visita escolas com “Dia Mais Curto”

O programa “O Centro Cultural visita...” tem o objetivo de, em colaboração com as Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) e as Associações de Estudantes, levar às Escolas e Institutos eventos culturais que possam ser do interesse das respetivas comunidades. No âmbito deste programa, e no seguimento do que já foi realizado em 2021, o “Dia Mais Curto” vai ser apresentado nas várias UOE do Politécnico de Coimbra no dia 14 de dezembro, pelas 15h00. O “Dia Mais Curto” é um projeto nacional liderado pela Agência da Curta Metragem, cujo nome se inspira no dia do Solstício

de Inverno para celebrar o formato mais curto e original do cinema em todo o mundo. O grupo de curtas metragens escolhido para este ano é o intitulado “Curtas do Mundo” e integra três pequenos filmes estrangeiros, que têm como mote o humor: “As Visitantes”, de Enrique Buleo; “Fantasma Neon”, de Leonardo Martinnelli; e “A Glória da Malvada Eliz”, de Eliška Kováíková e Adam Struhala. O evento terá a duração de 63 minutos. Na Escola Superior Agrária de Coimbra a projeção será na sala B3.32; na Escola Superior de Educação de Coimbra será no Anfiteatro; na Escola Supe-

rior de Tecnologia da Saúde de Coimbra será no Auditório João Gil; na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital será na sala 2.01, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração será no auditório José Joaquim Marques de Almeida e no Instituto Superior de Engenharia será no Anfiteatro QA4_A4. Este ano, e à semelhança do ano transato, o evento também conta com a colaboração da Associação de Estudantes de cada UOE. Após exibição nas UOE do IPC, o CCPS acolherá estas mesmas curtas metragens, a 21 de dezembro, às 18h00, com uma



sessão dedicada ao público em geral, colaboradores do IPC ou

para os estudantes que não tiverem oportunidade de ver a

projeção nas UOE no dia 14. ●

EM AGENDA

Estão programadas as seguintes atividades:



01.12 16h30 | O CCPS iniciou o mês de dezembro com um concerto tributo ao violista Giulio Regondi, por Bruno Ribeiro. Inserido no ciclo “Música ao Centro”, o concerto teve como título “Ai-jebien joué?” e revistou algumas das obras maiores de Regondi, que este ano celebraria 200 anos. Regondi é atualmente considerado um dos expoentes máximos da história da viola, sobretudo no que diz respeito ao século XIX. O projeto “Ai-jebien joué” é financiado pela Direção Geral das Artes – Ministério da Cultura. Bruno Ribeiro é oriundo de Póvoa de Varzim, onde iniciou o seu percurso musical. Começou pelo piano mas foi na viola dedilhada (clássica e elétrica) que encontrou o seu meio de expressão musical de eleição, como intérprete e compositor. O seu percurso tem-se pautado por

uma extrema diversidade, tanto a nível estético como na tipologia de projetos que desenvolve ou em que colabora, tocando outros instrumentos (baixo elétrico, guitarra portuguesa, sintetizadores, percussão), em áreas musicais que não têm limites predeterminados e têm ido do fado ao rock pesado, do synth-pop e música do mundo à música dita clássica.

03.12 15h00 | O CCPS assinala o 87º aniversário da morte de Fernando Pessoa com o evento bilingue «Descobrir Pessoa – Cartas de Amor», no dia 03 de dezembro, com o grupo Signa Poesis. O evento tem como intérpretes Inês Lino e João Pacheco (alunos do 3º ano da licenciatura em Língua Gestual Portuguesa do IPC-ESEC) e pretende dar a conhecer a correspondência trocada entre Fernando Pessoa e Ofélia Queiroz. Ofélia não foi apenas uma personagem criada por Fernando Pessoa, ela existiu e foi o seu único amor conhecido.



06.12 18h00 | A 6 de dezembro, o CCPS inaugura a exposição “Incoerências”, da autoria de José

Rodrigues Cardoso | Doso. Tendo como inspiração tudo o que o rodeia, a expressão plástica que o artista tenta praticar surge de forma natural e desprendida de títulos, regras ou classificações. Agrada-lhe a representação quer de emoções – tímidas ou acidentadas –, quer de apatias – frias ou rasas – sem filtros nem preocupações formais, tal como as encontra nas pessoas com que se cruza nas ruas, nos autocarros, nos sonhos e nos livros. A mostra conta com curadoria de Vitorino Salomé, artista normalmente associado à música e detentor de uma grande paixão pelas artes plásticas. Amigo e parceiro de longa data de José Rodrigues Cardoso | Doso, Vitorino Salomé apoiou, desde o primeiro instante, a obra deste através de importantes reflexões críticas e de um grande incentivo ao seu método criativo autodidata.

08.12 18h00 | No dia 8 de dezembro realiza-se mais uma iniciativa do ciclo «Vamos Conversar», que terá como convidado Luís Turiba, poeta, editor e jornalista. “Literatura, Cultura e Bric a Bracs: Uma conversa com Luís Turiba” é o tema da sessão, exclusivamente digital, contando com transmissão em direto pelo facebook do CCPS e em streaming pelo Zoom: <http://bit.ly/3ENICrV> (ID da reunião: 956 4447 3185; senha de acesso: 845403). Luís Turiba trabalhou em diversos órgãos de imprensa brasileira como jornalista (Gazeta Mercantil, Jornal do Brasil, Jornal

de Brasília, Correio Braziliense) e foi assessor de imprensa do cantor e compositor Gilberto Gil, quando este assumiu o Ministério da Cultura do Brasil, de 2002 a 2005. Foi editor da revista de poesia experimental BRIC-A-BRAC, publicada em Brasília de 1985 até 1992, contando com grandes entrevistas com os poetas Augusto de Campos, Manoel de Barros, Caetano Veloso, o sambista Palinho da Viola, o bibliófilo José Mindlin e o antropólogo francês Pierre Verger, entre outros. Em 2022, ano do bi-centenário da Independência do Brasil e dos 100 anos da Semana de Arte Moderna de São Paulo, a revista foi retomada em grande estilo. É autor dos livros “Qtais”, “Desacontecimentos” e “Poeira Cósmica”. Durante a quarentena da pandemia, editou artesanalmente o livretinho “Se virem, Terráqueos”, com 48 páginas e 25 poemas, com capas únicas numeradas e assinadas feitas de papelão reciclado.

13.12 18h00 | O programa de leituras encenadas Novas Vozes, iniciativa promovida em parceria com a Trincheira Teatro, apresenta, a 13 de dezembro, no CCPS, a peça As Moças, de Isabel Câmara, com as atrizes Cláudia Carvalho e Beatriz Palaio, sob a direção de Ana Rita Marques e Matilde Fachada. A peça retrata a história de duas jovens mulheres, Ana de 22 e Tereza de 30 anos, numa noite, nos anos 60, em que há uma briga entre as duas após uma delas se enamorar por um músico. Este programa

visa promover a integração de estudantes e recém-licenciados de teatro na comunidade teatral de Coimbra e encontra a sua pertinência na dinamização teatral de espaços não-convencionais.

16.12 18h00 | O CCPS acolhe a 16 de dezembro um concerto coral de Natal, realizado pelos alunos da Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC),



preparado no âmbito da unidade curricular de Prática Vocal, sob a orientação dos docentes Avelino Correia e Rui Ferreira.

18.12 17h30 | A 18 de dezembro, o CCPS acolhe um concerto de jazz pelo Frame Trio. Após o lançamento do aclamado Luminária, em 2018, e incursões por palcos da Europa, o trio embarca agora em solo nacional, para se apresentar e gravar, o que será o seu segundo registo discográfico. Frame Trio é composto por Marcelo dos Reis (guitarra), Nils Vermeulen (contrabaixo) e Luís Vicente (trompete).

20.12 18h00 | O CCPS inaugura a 20 de

dezembro uma exposição dedicada às Associações de Estudantes do Politécnico de Coimbra. As estruturas representativas dos estudantes da ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTSC, ISCAC e ISEC dão a conhecer as suas atividades, projetos e dinamismo, enquanto força aglutinadora dos estudantes no meio social e político onde se inserem. As várias frentes de trabalho incluem iniciativas culturais e pedagógicas, atividades recreativas com importantes momentos de entretenimento – com destaque para as semanas académicas – e iniciativas de índole social, desportivo e ambiental. Representativas do associativismo jovem, as Associações de Estudantes têm desempenhado um papel cada vez mais relevante na vida estudantil, integrando os caloiros, defendendo os interesses dos estudantes e criando fortes laços de ligação e pertença às várias escolas do IPC. Uma mostra para descobrir até 19 de janeiro.

28.12 18h00 | No dia 28 de dezembro realiza-se mais uma “Conversa de Viajantes”. Desta feita, o orador convidado é Eduardo Munhoz e a sessão vai ser dedicada à literatura para a infância.

Recomenda-se a reserva de lugares para cultura@ipc.pt

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaude> ou [instagram@cultura_ipc](https://www.instagram.com/cultura_ipc)

Acontece no IPC

3 Sessão

Para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a ESEC, através do Mestrado em Educação Especial, acolhe a sessão “Inclusão e deficiência: perspetivas e percursos de vida”, onde serão apresentados e debatidos os conceitos de inclusão e de deficiência.

5 Workshop

Workshop de "Cross Training" promovido pelos SAS-IPC nos dias 5 e 6 de dezembro e dinamizado por um estudante de 3.º ano da Licenciatura em Desporto e Lazer da ESEC, Duarte Simões, a decorrer nas Residências do IPC, na Quinta da Nora e (05.12) e Bencanta (06.12).

6 Conversa

A Licenciatura em Comunicação Social da ESEC promove a iniciativa “Comunicação Social: da Academia à Profissão”, que pretende trazer de regresso a casa os ex-alunos para um dia de partilha das suas histórias de vida com a nova geração de aspirantes a aprendizes dos diversos ofícios da comunicação social.

Livro

Lançamento do Livro comemorativo do Centenário do ISEC, às 17h00, no Auditório Principal do ISEC.

7 Lançamento

Lançamento do Programa Trilhos, às 15h00, no Auditório do ISEC-IPC, um programa de enriquecimento e desenvolvimento de com-

petências para a empregabilidade e que visa potenciar o talento dos estudantes do IPC.

Encontro

VI Encontro Educação de Adultos Prá Vida: Somos Pontes Vivas, às 09h45, no Auditório Municipal de Penacova. O Encontro é uma organização conjunta da ESE-IPC, APCEP e Município de Penacova, parceiros do Projeto Letras Prá Vida.

9

Encontro

Encontros intergeracionais de Comunicação na ESEC.

12

Reabertura

Reabertura da Clínica do Politécnico de Coimbra, pelas 15h30, no campus da ESAC.

13

Apresentação

O INOPOL Academia de Empreendedorismo realiza, às 10h00, uma sessão de apresentação na ESTeSC, dirigida a toda a comunidade.

Balanço

A Presidência da ESTeSC assinala um ano de mandato com a realização de uma sessão de prestação de contas à comunidade, com início às 14h00, no Anfiteatro Professora Cristina Girão.

14

Webinar

Webinar “i2A investiga” em formato online e presencial, no Anfiteatro QA3_A3 no ISEC,

para divulgação de trabalhos de investigação de docentes do Politécnico.

Cinema

Numa organização do Centro Cultural Penedo da Saudade, em parceria com a Agência da Curta Metragem e com a colaboração da ESEC, tem lugar pelas 15h00, a sessão de Curtas do Mundo, no âmbito d'O Dia Mais Curto.

Road Show

“Road Show IEP: EMC & Marcação CE”, às 14h00, no Auditório Principal do ISEC, às 14h00, que tem como principal objetivo a divulgação de tendências e partilha de conhecimento nas áreas da Marcação CE, Normalização, Diretivas e Regulamentos UE e Certificação de Produtos.

15

Jornadas

Jornadas de Pesquisa Etnográfica em ASE, de 15 a 20 de dezembro, na ESEC, para apresentação dos trabalhos de pesquisa etnográfica realizados no âmbito das unidades curriculares de Antropologia Social e Cultural e de Atelier de Análise Social da Educação, durante o primeiro semestre 2022/23, pelos estudantes das licenciaturas em Animação Socioeducativa (diurno e pós-laboral).

17

Exposição

Último dia para ver a exposição de fotografia “FACES”, da autoria de Sofia Martins, no hall principal da ESTeSC.

O Politécnico de Coimbra
deseja a todos um
Feliz Natal e Próspero
Ano Novo.